



Demonstrações Financeiras Combinadas  
Preparadas de Acordo com Práticas  
Contábeis Adotadas no Brasil - Aplicáveis  
às Instituições Financeiras

Conglomerado Financeiro  
Original

30 de Junho de 2018

|  | Pág. |
|--|------|
| ÍNDICE   |      |
| Relatório da Administração   | 1    |
| Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras   | 4    |
| Demonstrações Financeiras  |      |
| Balço Patrimonial  | 7    |
| Demonstração do Resultado  | 9    |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  | 10   |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa   | 11   |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  |      |
| Nota 1. Contexto Operacional   | 12   |
| Nota 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras  | 12   |
| Nota 3. Descrição das Principais Práticas de Combinação  | 12   |
| Nota 4. Principais Práticas Contábeis  | 12   |
| Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa  | 15   |
| Nota 6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez  | 15   |
| Nota 7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos   | 15   |
| Nota 8. Relações Interfinanceiras  | 19   |
| Nota 9. Carteira de Créditos e Outros Créditos com Característica de Operação de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 19   |
| Nota 10. Outros Créditos   | 21   |
| Nota 11. Outros Valores e Bens   | 23   |
| Nota 12. Participações em Coligadas e Controladas  | 23   |
| Nota 13. Imobilizado de Uso  | 23   |
| Nota 14. Intangível  | 23   |
| Nota 15. Captações de Recursos e Obrigações por Repasses   | 24   |
| Nota 16. Obrigações por Empréstimos  | 25   |
| Nota 17. Outras Obrigações   | 25   |
| Nota 18. Ativos e Passivos Contingentes e Provisões  | 26   |
| Nota 19. Patrimônio Líquido  | 26   |
| Nota 20. Limites Operacionais  | 27   |
| Nota 21. Partes Relacionadas   | 27   |
| Nota 22. Receitas de Prestação de Serviços   | 28   |
| Nota 23. Despesas de Pessoal   | 29   |
| Nota 24. Outras Despesas Administrativas   | 29   |
| Nota 25. Despesas Tributárias  | 29   |
| Nota 26. Outras Receitas Operacionais  | 29   |
| Nota 27. Outras Despesas Operacionais  | 29   |
| Nota 28. Resultado não Operacional   | 30   |
| Nota 29. Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)  | 30   |
| Nota 30. Estrutura de Gerenciamento de Risco   | 30   |
| Nota 31. Outras Informações  | 31   |
| Nota 32. Acordo de Colaboração de Executivos e Ex-Executivos e de Leniência da JBS S.A. e J&F Investimentos                              | 32   |
| Relatório do Comitê de Auditoria   | 33   |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Apresentamos as demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Original (Conglomerado), acompanhadas das respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2018, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância das normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e Conselho Monetário Nacional (CMN) e do modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Este relatório, as demonstrações financeiras e suas notas explicativas, está apresentado em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### ● Atuação

O Conglomerado contando com sólida estrutura organizacional, linhas de negócios bem definidas, sólida governança corporativa, robusta gestão de riscos e sistemas, vem atuando nos segmentos:

Banco de Atacado:

Corporate - conta com alocação de equipe dedicada e regras de governança exclusivas para este segmento;

Agronegócio - com atuação na Pecuária e Agricultura, com foco em produtores altamente profissionalizados e em segmentos bem definidos.

Desconto de recebíveis – com atuação junto à clientes do segmento varejista comercial, a cadeia de valor do grupo e a empresas de grande porte nacionais e multinacionais.

Banco de Varejo:

Foi lançado em 27 de março de 2016, e tem sua atuação no segmento de Pessoa Física como um *Full Bank*, oferecendo, além de conta-corrente, cartões de crédito, linhas de crédito pessoal, seguros, previdência, produtos de investimento diversificados e de múltiplas funcionalidades disponíveis através da plataforma 100% digital.

Caixa e capital:

Destaca-se, ainda, a disponibilidade de caixa e capital, além do baixo índice de alavancagem, que permite ao Conglomerado estar bem posicionado para identificar as melhores oportunidades de mercado.

#### ● Banco de Varejo - Banco Digital

O Banco Digital foi concebido para oferecer serviços personalizados para as pessoas físicas, empresas Corporate qualificadas e para o agronegócio profissionalizado e trazer pulverização e diversificação para a captação no Banco.

Para criar uma plataforma digital com serviços de qualidade e atendimento diferenciado, foram feitos investimentos com contratação e treinamento de profissionais, compra e desenvolvimento de softwares, utilizando o que há de mais atual e disruptivo em tecnologia.

Entre os serviços oferecidos, destacam-se a aberturas de contas, a contratação de produtos de forma 100% digital, depósitos em dinheiro via boleto, de cheque via imagem e várias opções em produtos para aplicação de recursos, tudo em apenas poucos cliques. Também merece destaque a possibilidade da realização de saques em outras moedas (Dólar e Euro) em nossos caixas eletrônicos.

Atingimos a marca de mais de 620 mil clientes em junho de 2018, com uma carteira de crédito de R\$ 333 milhões e uma captação vinda deste segmento no valor de R\$ 676 milhões.

#### ● Prêmios e Reconhecimentos

Neste primeiro semestre e pelo terceiro ano consecutivo, o Banco Original ganhou 4 prêmios na categoria Banco Digital e 1 prêmio na categoria Work Flow, pelo e-Finance.

#### ● Inovação Tecnológica

O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) avalia anualmente atividades relacionadas à pesquisa tecnológica e ao desenvolvimento de inovação tecnológica de pessoas jurídicas beneficiárias dos incentivos fiscais previstos no capítulo III da Lei nº 11.196 de 2005 (Lei do Bem). As exigências do Capítulo III da Lei do Bem foram atendidas pelo terceiro ano consecutivo, o que habilitou o Original a usufruir dos incentivos fiscais da referida Lei.

O montante do benefício de imposto de renda e contribuição social gerado nesse semestre foi de R\$ 19.553 milhões, referente aos investimentos em inovação que fizemos durante o ano de 2015.

#### ● Desempenho nos Negócios

##### 1. Resultados

Em 30 de junho de 2018, o Conglomerado apresentou lucro no período de R\$ 2.152 milhões contra um lucro de R\$ 2.896 milhões apresentado no primeiro semestre de 2017.

Destaca-se o resultado operacional positivo no semestre em R\$ 2,6 milhões, oriundo basicamente do desempenho da Intermediação Financeira e da redução de 13% das despesas administrativas.

Os resultados do Banco devem ainda apresentar volatilidade até a maturação da atividade de varejo, esperada para 2019/2020.

##### 2. Ativos e Passivos

###### Ativos

O total de ativos atingiu R\$ 9.160.445 (30/06/2017 - R\$ 7.932.345) ao final do período.

A carteira de crédito expandida, composta pela carteira de crédito e outros créditos, fiança e títulos privados, ao término do exercício, atingiu o saldo de R\$ 5,7 bilhões (30/06/2017 - R\$ 4,1 bilhões) com um crescimento de 39% no ano.

O saldo da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa e de fiança é de R\$ 187,1 milhões (30/06/2017 - R\$ 175,3 milhões), correspondente 3,28 % da carteira expandida.

O prazo médio da carteira ativa ao final do exercício é de 338 dias.

O resultado das políticas mais seletivas nas cessões de créditos está demonstrado pelos seguintes indicadores:

- 77,17% da Carteira de Crédito está concentrada nos Ratings AA a A;
- 95,1% da Carteira Crédito Total está em Curso Normal.
- O índice de Cobertura apurado foi de 109,1% ou seja, os saldos de provisões de crédito cobrem a Carteira com atraso superior a 90 dias.

O quadro a seguir demonstra que mesmo com crescimento expressivo da carteira comparando ao mesmo período de 2017, a posição de risco de crédito do Conglomerado continua a ser bem administrada. De acordo com a política de concessão de crédito aos clientes do banco de atacado, normalmente são solicitadas garantias reais para as operações de crédito, para proteção contra possível desvalorização, custos processuais ou perdas financeiras advindas da ação de sequestro da garantia. O registro das garantias é realizado na forma da lei e, em se tratando de penhor ou alienação de bens móveis ou imóveis, se dá nos cartórios competentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Rating | Carteira e Garantias     |                              |                |         |               | % Cobertura R\$ mil |
|--------|--------------------------|------------------------------|----------------|---------|---------------|---------------------|
|        | Carteira em Dia (Normal) | Carteira em Atraso (Anormal) | Saldo Carteira | PCLD    | Garantia Real |                     |
| AA - C | 4.862.683                | 43.333                       | 4.906.016      | 32.847  | 4.442.987     | 90,6%               |
| D-H    | 90.377                   | 212.960                      | 303.337        | 152.419 | 647.047       | 213,3%              |
| TOTAL  | 4.953.060                | 256.293                      | 5.209.353      | 185.266 | 5.090.034     | 97,7%               |

#### Funding e Caixa

O funding total do banco apresentou crescimento importante, da ordem de quase 20% em 30/06/2018 atingindo R\$ 5,9 bilhões (30/06/2017 R\$ 4,9 bilhões).

A captação do banco de varejo já representa 13% deste valor.

O prazo do funding segue mais longo que o prazo dos ativos, fechando junho de 2018 com um prazo médio de 361 dias.

#### 3. Despesas

Ao longo de 2017, foram revisitados diversos processos internos e foram reavaliadas estruturas, para melhor adequação dos custos decorrentes do negócio e do crescimento do Varejo. No 1º semestre de 2018, já podem ser observadas as economias decorrentes desses ajustes.

Em junho de 2018, a despesa total vem 13% menor do que no mesmo período de 2017, caindo de R\$ 353 milhões para R\$ 306 milhões. As maiores contribuições foram nas despesas de pessoal, em que a queda foi de 21%, passando de R\$ 157 milhões (30/06/17) para R\$ 124 milhões (30/06/18), e nas despesas administrativas, em que houve redução de 6%, passando de R\$ 179 milhões para R\$ 169 milhões nos mesmos períodos.

#### 4. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido resultante ao final do primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 2.215.947 (30/06/2017 - R\$ 2.211.569), composto da seguinte maneira:

| Descrição                        | (R\$ mil) | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|----------------------------------|-----------|------------|------------|
| Capital Social                   |           | 2.239.124  | 2.239.124  |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial |           | (110)      | (8.276)    |
| Reservas de Lucros               |           | 22.989     | 14.880     |
| Prejuízos Acumulados             |           | (46.056)   | (34.159)   |

#### ● Agência de Rating

| Agência                      | Curto prazo     | Longo prazo | Curto prazo   | Longo prazo |
|------------------------------|-----------------|-------------|---------------|-------------|
|                              | Escala Nacional |             | Escala Global |             |
| Fitch Ratings <sup>(1)</sup> | F2 (bra)        | BBB (bra)   | B             | B+          |

(1) Junho 2018

#### ● Governança Corporativa

##### 1. Gerenciamento de Riscos e Controles

O Conglomerado preza por uma estrutura organizacional que permite controle tempestivo, independente e assertivo, suportado por processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades, mantendo-se sempre em linha com as melhores práticas de mercado e atendendo às regulações pertinentes.

Ponto fundamental da estrutura de gerenciamento de risco é a segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle, evitando conflitos de interesses e garantindo a independência dos administradores. Por sua vez, os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes: o envolvimento de todas as áreas quando da implantação e comercialização de um novo produto ou serviço, e a independência na mensuração e reporte de riscos por essas áreas em processos já implantados.

O Conglomerado qualifica e gerencia seus potenciais riscos nas seguintes classes:

Risco de Crédito: possibilidade de ocorrência de perdas financeiras associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, integral ou parcialmente, sempre observando proativamente não só o desempenho e perspectivas dos negócios do cliente como também o valor das garantias agregadas.

Risco de Mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas, inclusive as eventuais perdas decorrentes do tamanho da posição diante da liquidez dos mercados durante processos de liquidação.

Risco de Liquidez: possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações financeiras esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive aquelas decorrentes da vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Risco Operacional: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de reflexos advindos de eventos externos.

Gestão de Capital: é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos a que o Conglomerado está sujeito, perante seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas.

##### 2. Comitê de Auditoria

A partir do 3º trimestre de 2014, o Comitê de Auditoria passou a ser composto por membros qualificados, conforme estabelecido na Resolução CMN n° 4.329/2014, completando a estrutura de controle com alto padrão em Governança Corporativa.

#### ● Ouvidoria

A estrutura de Ouvidoria do Conglomerado atende plenamente aos requisitos definidos pela legislação vigente, disponibilizando aos seus clientes canal de acesso dedicado com divulgação através de ampla rede de pontos e materiais de comunicação. O Conglomerado mantém sua Ouvidoria como um instrumento de suma importância no relacionamento com seus clientes e compromete-se em auxiliá-la no cumprimento de sua missão.

No primeiro semestre de 2018, foram abertas 374 demandas (30/06/2017 - 29), as quais foram informadas à Alta Administração do Conglomerado e, também constam no relatório de Ouvidoria, exigido pela Resolução CMN n° 3.849/2010.

Vale ressaltar que o Banco Original foi classificado em 1º lugar no ranking de Atendimento ao Cliente pelo Banco Central do Brasil no 1º trimestre de 2018.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

---

● **Pessoas**

O Conglomerado acredita que seus colaboradores são imprescindíveis para o sucesso e crescimento dos negócios e, desse modo, respeita as diferenças individuais e culturais e estimula o ambiente no qual todos possam contribuir com suas experiências.

Assim, investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, através de programas como Educação Corporativa e Parcerias, com um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

● **Relacionamento com os Auditores**

De acordo com a Resolução CMN nº 3.198/2004, informamos que durante o exercício os Auditores Independentes prestaram os serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, não realizando outros serviços que eventualmente pudessem criar conflitos de interesses, perda de independência ou objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Nesta oportunidade, agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 22 de agosto de 2018.

Diretoria  
Contador  
Carlos de Souza Valentim  
CRC- RJ 049674/O-4TC

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do  
Conglomerado Financeiro

Aos Administradores e Acionistas do  
Conglomerado Financeiro Original  
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Original (“Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Financeiro Original, em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase – Investigação J&F Investimentos S.A.**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 32 às demonstrações financeiras do Conglomerado, que descreve sobre o Acordo de colaboração premiada de executivos e ex-executivos e de Leniência da JBS S.A. e J&F Investimentos S.A., esta atual acionista indireta do Conglomerado, bem como sobre o processo de investigação conduzido, sob responsabilidade do Comitê de Supervisão Independente e previsto no acordo de leniência, em relação a J&F Investimentos, controladas e coligadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Ênfase – Transações com partes relacionadas**

Chamamos a atenção para o fato de que a entidade possui transações relevantes com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa 21 às demonstrações financeiras. Nossa opinião não está sendo ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações financeiras individuais

O Banco Original S.A., instituição líder do Conglomerado, elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2018 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente sem modificações em 22 de agosto de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- 
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SPO14428/O-6

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

|  | Nota   | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|--|--------|------------------|------------------|
| Ativo Circulante   |        | 5.883.771        | 5.513.987        |
| Disponibilidades   | 5      | 89.026           | 433.237          |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                              | 6      | 353.914          | 158.966          |
| Aplicações no Mercado Aberto   |        | 246.186          | -                |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros                             |        | 34.192           | 140.735          |
| Aplicações em Moeda Estrangeira                                      |        | 73.536           | 18.231           |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 7      | 1.745.576        | 1.837.779        |
| Carteira Própria   | 7.a.2  | 1.205.945        | 1.361.064        |
| Vinculados a Compromissos de Recompra                                | 7.a.2  | 370.248          | 284.146          |
| Vinculados à Prestação de Garantias                                  | 7.a.2  | 105.608          | 180.683          |
| Instrumentos Financeiros Derivativos                                 | 7.b.1  | 63.775           | 11.886           |
| Relações Interfinanceiras  | 8      | 4.704            | 3.680            |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar                                 |        | 1.955            | 1.916            |
| Créditos Vinculados  |        | 2.748            | 1.510            |
| Depósitos no Banco Central   |        | 2.748            | 1.510            |
| Correspondentes  |        | 1                | 254              |
| Relações Interdependências   | 15.d   | 12.096           | 12.151           |
| Transferências Internas de Recursos                                  |        | 12.096           | 12.151           |
| Operações de Crédito   | 9      | 1.421.074        | 1.336.779        |
| Setor Privado  |        | 1.539.452        | 1.428.382        |
| (Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)         | 9.e    | (118.378)        | (91.603)         |
| Outros Créditos  |        | 2.242.853        | 1.715.875        |
| Carteira de Câmbio   | 10.a   | 166.056          | 61.518           |
| Rendas a Receber   |        | 2.006            | 406              |
| Negociação e Intermediação de Valores                                | 7.b.2  | 5.610            | 1.690            |
| Créditos Tributários   | 10.b.1 | 83.053           | 48.408           |
| Direitos Creditórios   | 10.e   | 1.905.620        | 1.460.197        |
| Diversos   | 10.d   | 100.042          | 176.846          |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)               | 9.e.1  | (19.534)         | (33.189)         |
| Outros Valores e Bens  | 11     | 14.528           | 15.519           |
| Despesas Antecipadas   |        | 14.528           | 15.519           |
| <br>   |        |                  |                  |
| Ativo Realizável a Longo Prazo                                       |        | 2.560.000        | 1.655.323        |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                              | 6      | 15.649           | -                |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros                             |        | 15.649           | -                |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 7      | 404.099          | 370.595          |
| Carteira Própria   | 7.a.2  | 67.905           | 248.943          |
| Vinculados a Compromissos de Recompra                                | 7.a.2  | 146.788          | 121.652          |
| Vinculados à Prestação de Garantias                                  | 7.a.2  | 183.782          | -                |
| Instrumentos Financeiros Derivativos                                 | 7.b.1  | 5.624            | -                |
| Operações de Crédito   | 9      | 1.399.218        | 480.092          |
| Setor Privado  |        | 1.446.562        | 529.850          |
| (Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)         | 9.e    | (47.344)         | (49.758)         |
| Outros Créditos  |        | 638.220          | 739.884          |
| Direitos Creditórios   | 10.e   | 161.466          | 189.765          |
| Créditos Tributários   | 10.b.1 | 289.575          | 227.012          |
| Diversos   | 10.d   | 187.189          | 323.123          |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)               | 9.e.1  | (10)             | (16)             |
| Outros Valores e Bens  | 11     | 102.814          | 64.752           |
| Outros Valores e Bens  |        | 114.674          | 70.742           |
| (Provisão para Desvalorização)                                       |        | (11.860)         | (5.990)          |
| <br>   |        |                  |                  |
| Permanente   |        | 716.674          | 763.035          |
| Investimentos  |        | 7.009            | 6.605            |
| Participações em Coligadas e Controladas:                            | 12     | 6.561            | 6.157            |
| No País  |        | 6.561            | 6.157            |
| Outros Investimentos   |        | 448              | 448              |
| Imobilizado de Uso   | 13     | 66.845           | 75.255           |
| Outras Imobilizações de Uso  |        | 102.689          | 95.576           |
| (Depreciação Acumulada)  |        | (35.844)         | (20.321)         |
| Ativos Intangíveis   | 14     | 642.820          | 681.175          |
| Ativos Intangíveis   |        | 826.337          | 766.829          |
| (Amortização Acumulada)  |        | (183.517)        | (85.654)         |
| Total do Ativo   |        | <u>9.160.445</u> | <u>7.932.345</u> |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

|   | Nota  | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|---|-------|------------------|------------------|
| Passivo Circulante  |       | 4.615.805        | 3.493.301        |
| Depósitos   | 15.a  | 1.411.323        | 1.293.153        |
| Depósitos à Vista   |       | 161.808          | 108.600          |
| Depósitos Interfinanceiros  |       | 3.119            | 157.644          |
| Depósitos a Prazo   |       | 1.246.396        | 1.026.909        |
| Captações no Mercado Aberto   | 15.b  | 628.508          | 401.290          |
| Carteira Própria  |       | 507.571          | 401.290          |
| Carteira de Terceiros   |       | 120.937          | -                |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                              | 15.c  | 2.199.021        | 1.410.716        |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares |       | 2.198.549        | 1.409.451        |
| Certificados de Operações estruturadas                                |       | 472              | 1.265            |
| Relações Interfinanceiras   | 8     | 2.626            | 1.665            |
| Recebimentos e Pagamentos a Liquidar                                  |       | 2.626            | 1.665            |
| Relações Interdependências  | 15.d  | 3.894            | 15.221           |
| Recursos em Trânsito de Terceiros                                     |       | 3.894            | 4.188            |
| Transferências Internas de Recursos                                   |       | -                | 11.033           |
| Obrigações por Empréstimos  | 16.a  | -                | 49.699           |
| Empréstimos no Exterior   |       | -                | 49.699           |
| Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais               | 15.e  | -                | 49.067           |
| Outras Instituições   |       | -                | 49.067           |
| Instrumentos Financeiros Derivativos                                  | 7.b.1 | 44.023           | 19.596           |
| Instrumentos Financeiros Derivativos                                  |       | 44.023           | 19.596           |
| Outras Obrigações   |       | 326.410          | 252.894          |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados                     |       | 794              | 655              |
| Carteira de Câmbio  | 10.a  | 292              | 3.104            |
| Sociais e Estatutárias  | 21.b  | -                | 3.910            |
| Fiscais e Previdenciárias   | 17.a  | 58.477           | 13.476           |
| Negociação e Intermediação de Valores                                 | 7.b.2 | 13.892           | 2.401            |
| Diversas  | 17.b  | 252.955          | 229.348          |
| Passivo Exigível a Longo Prazo  |       | 2.317.576        | 2.220.601        |
| Depósitos   | 15.a  | 1.970.438        | 1.723.458        |
| Depósitos a Prazo   |       | 1.954.596        | 1.723.458        |
| Depósitos Interfinanceiros  |       | 15.842           | -                |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                              | 15.c  | 306.430          | 450.507          |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares |       | 306.430          | 450.507          |
| Outras Obrigações   |       | 40.708           | 46.636           |
| Diversas  | 17.b  | 40.708           | 46.636           |
| Resultados de Exercícios Futuros                                      |       | 11.117           | 6.874            |
| Rendas Antecipadas  |       | 11.117           | 6.874            |
| Patrimônio Líquido  |       | 2.215.947        | 2.211.569        |
| Capital Social:   |       | 2.239.124        | 2.239.124        |
| De Domiciliados no País   | 19.a  | 2.239.124        | 2.239.124        |
| Reservas de Lucros  | 19.c  | 22.989           | 14.880           |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial                                      | 19.b  | (110)            | (8.276)          |
| Prejuízos Acumulados  |       | (46.056)         | (34.159)         |
| <b>Total do Passivo</b>   |       | <b>9.160.445</b> | <b>7.932.345</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

|  | Nota   | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|--|--------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas da Intermediação Financeira   |        | 528.808               | 628.507               |
| Resultado de Operações de Crédito  | 9.g    | 578.125               | 424.132               |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários   | 7.a.3  | 55.205                | 96.450                |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos   | 7.b.3  | (139.879)             | 105.995               |
| Resultado de Operações com Câmbio  | 10.a.1 | 35.357                | 1.930                 |
| Despesas da Intermediação Financeira   |        | (226.249)             | (314.879)             |
| Operações de Captação no Mercado   | 15.a.1 | (218.603)             | (314.948)             |
| Operações de Empréstimos e Repasses  | 15.f   | (7.646)               | 69                    |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira Antes da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa |        | 302.559               | 313.628               |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa  | 9.e    | (59.608)              | 18.040                |
| Resultado da Intermediação Financeira Líquida da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa     |        | 242.951               | 331.668               |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais  |        | (240.302)             | (310.286)             |
| Receitas de Prestação de Serviços  | 22.a   | 13.722                | 12.719                |
| Tarifas  | 22.b   | 3.412                 | 1.796                 |
| Despesas de Pessoal  | 23     | (124.465)             | (157.541)             |
| Outras Despesas Administrativas  | 24     | (169.541)             | (179.651)             |
| Despesas Tributárias   | 25     | (11.697)              | (15.877)              |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas  | 12     | (393)                 | 361                   |
| Outras Receitas Operacionais   | 26     | 51.832                | 29.978                |
| Outras Despesas Operacionais   | 27     | (3.172)               | (2.071)               |
| Resultado Operacional  |        | 2.649                 | 21.382                |
| Resultado não Operacional  | 28     | (672)                 | (461)                 |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações  |        | 1.977                 | 20.921                |
| Imposto de Renda e Contribuição Social   | 29     | 14.501                | 2.894                 |
| Provisão para Imposto de Renda   |        | (211)                 | -                     |
| Provisão para Contribuição Social  |        | (185)                 | -                     |
| Ativo Fiscal Diferido  |        | 14.897                | 2.894                 |
| Participações no Lucro   |        | (14.326)              | (20.919)              |
| Lucro Líquido do Semestre  |        | 2.152                 | 2.896                 |
| Juros Sobre Capital Próprio  |        | -                     | (4.600)               |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONGLOMERADO FINANCEIRO ORIGINAL  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

|  | Nota | Capital Social | Reserva Legal | Reserva Estatutária | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Lucros/(Prejuízos) Acumulados | Total     |
|--|------|----------------|---------------|---------------------|----------------------------------|-------------------------------|-----------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2016       |      | 2.239.124      | 2.856         | 16.365              | 3.638                            | (36.796)                      | 2.225.187 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial       |      | -              | -             | -                   | (11.914)                         | -                             | (11.914)  |
| Lucro Líquido do Semestre              |      | -              | -             | -                   | -                                | 2.896                         | 2.896     |
| Destinações                            |      |                |               |                     |                                  |                               |           |
| Constituição Reserva Legal/Estatutária |      | -              | 13            | -                   | -                                | (13)                          | -         |
| Reversão Reserva Legal/Estatutária     |      | -              | -             | (4.354)             | -                                | 4.354                         | -         |
| Juros sobre Capital Próprio            |      | -              | -             | -                   | -                                | (4.600)                       | (4.600)   |
| Saldos em 30 de junho de 2017          |      | 2.239.124      | 2.869         | 12.011              | (8.276)                          | (34.159)                      | 2.211.569 |
| Mutações do semestre                   |      | -              | 13            | (4.354)             | (11.914)                         | 2.637                         | (13.618)  |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017       |      | 2.239.124      | 3.468         | 18.847              | 1.076                            | (47.534)                      | 2.214.981 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial       | 19.b | -              | -             | -                   | (1.186)                          | -                             | (1.186)   |
| Lucro Líquido do semestre              | 19.c | -              | -             | -                   | -                                | 2.152                         | 2.152     |
| Destinações                            |      |                |               |                     |                                  |                               |           |
| Constituição Reserva Legal/Estatutária | 19.c | -              | 34            | 640                 | -                                | (674)                         | -         |
| Saldos em 30 de junho de 2018          |      | 2.239.124      | 3.502         | 19.487              | (110)                            | (46.056)                      | 2.215.947 |
| Mutações do semestre                   |      | -              | 34            | 640                 | (1.186)                          | 1.478                         | 966       |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

|  | Nota | 30/06/2018    | 30/06/2017     |
|--|------|---------------|----------------|
| <b>Atividades Operacionais</b>   |      |               |                |
| Lucro Líquido do Semestre  |      | 2.152         | 2.896          |
| Ajustes ao Lucro Líquido do Semestre                                     |      | 70.496        | 123.989        |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                            | 9.e  | 59.608        | (18.040)       |
| Carteira de crédito  |      | 58.823        | (25.911)       |
| Outros Créditos  |      | 785           | 7.871          |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas                    | 12   | 393           | (361)          |
| Depreciação / Amortização  |      | 57.227        | 48.222         |
| Ajuste a Valor de Mercado  |      | (3.088)       | 75.495         |
| Tributos Diferidos   |      | (14.903)      | (2.894)        |
| Provisão para Processos Judiciais, Administrativos e Outros              |      | (3.531)       | 541            |
| Provisão de Participações no Lucro                                       |      | 14.326        | 20.919         |
| Provisão para Desvalorização BNDU  |      | 122           | 107            |
| Crédito Fiscal   |      | (19.553)      | -              |
| Variações e diferenças de taxas  |      | (13.941)      | -              |
| Demais ajustes no semestre   |      | (6.165)       | -              |
| Lucro Líquido do Semestre  |      | 72.648        | 126.885        |
| <b>Variações em Ativos e Passivos</b>                                    |      |               |                |
| Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez             |      | (112.142)     | (53.566)       |
| Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos         |      | 14.439        | (503.796)      |
| Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências |      | (2.092)       | 17.289         |
| Redução (Aumento) em Operações de Crédito                                |      | (623.039)     | 730.756        |
| Redução (Aumento) em Outros Créditos                                     |      | 450.474       | 780.604        |
| Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens                               |      | 4.038         | (15.503)       |
| Aumento (Redução) em Depósitos   |      | (483.328)     | (167.542)      |
| Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto                         |      | 142.849       | 95.862         |
| Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos            |      | 649.377       | (549.547)      |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses               |      | 6.617         | (100.709)      |
| Aumento (Redução) em Outras Obrigações                                   |      | 3.818         | (11.636)       |
| Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros                    |      | (663)         | -              |
| Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais            |      | 122.996       | 349.098        |
| <b>Atividades de Investimento</b>  |      |               |                |
| Aquisição/ Baixa de Imobilizado de Uso                                   |      | (4.860)       | 14.432         |
| Aquisição/ Baixa no Intangível   |      | (19.048)      | (84.997)       |
| Caixa Líquido (Aplicado) em Atividades de Investimento                   |      | (23.908)      | (70.565)       |
| <b>Atividades de Financiamento</b>                                       |      |               |                |
| Juros sobre o Capital Próprio  |      | (7.773)       | (4.600)        |
| Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento        |      | (7.773)       | (4.600)        |
| Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa                         |      | 91.315        | 273.933        |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre                      |      | 983.548       | 933.339        |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre                       | 5    | 1.074.863     | 1.207.272      |
| <u>Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</u>                  |      | <u>91.315</u> | <u>273.933</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### 1. Contexto Operacional

As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado Financeiro Original (Conglomerado), que são de responsabilidade da Administração das empresas integrantes deste Conglomerado, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades financeiras do Banco Original S.A., uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) a operar sob a forma de banco múltiplo, através das carteiras comerciais, de investimento, de crédito imobiliário, financiamento e investimento; e do Banco Original do Agronegócio S.A., que opera como banco múltiplo autorizado pelo Bacen e desenvolve suas operações por meio das carteiras comerciais, de crédito imobiliário e financiamento, independentemente da disposição de sua estrutura societária e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A entidade líder do Conglomerado por ter maior volume de transações é o Banco Original S.A.

### 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em consonância com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), especificamente as normas do Conglomerado Financeiro, e do Bacen e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, foram utilizadas premissas e estimativas para determinação e contabilização dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. Entretanto, a Administração revisa periodicamente essas premissas e estimativas e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

As demonstrações combinadas não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos, de impostos ou para quaisquer ou para outros fins societários.

Estas demonstrações financeiras e suas notas explicativas estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pela Administração na reunião realizada em 22 de agosto de 2018 e serão divulgadas no endereço eletrônico [www.original.com.br](http://www.original.com.br).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Conglomerado Financeiro Original conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos semestres.

### 3. Descrição das Principais Práticas de Combinação

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, foram adotados, quando aplicáveis, os critérios para a consolidação em conformidade com o Cosif, instituído pela Circular nº 1.273/1987, especificamente em relação às normas do Conglomerado Financeiro.

As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado em 30 de junho de 2018 abrangem as demonstrações financeiras do Banco Original S.A., Agência Cayman e do Banco Original do Agronegócio S.A., sendo que o Banco Original e o Banco Original do Agronegócio não possuem participação um no outro e são controlados pela J&F Participações S.A. (J&F).

O valor total do ativo, passivo, patrimônio líquido e o lucro (prejuízo) líquido das entidades que compõem as demonstrações combinadas estão assim representados:

#### 1) Banco Original S.A.

|                                       | Banco Original S.A. |            | Agência Cayman |            | Banco Original Consolidado |            |
|---------------------------------------|---------------------|------------|----------------|------------|----------------------------|------------|
|                                       | 30/06/2018          | 30/06/2017 | 30/06/2018     | 30/06/2017 | 30/06/2018                 | 30/06/2017 |
| Total do Ativo                        | 9.177.802           | 7.877.382  | 42.801         | 147.035    | 9.135.008                  | 7.877.382  |
| Total do Passivo                      | 7.094.294           | 5.790.055  | -              | 111.101    | 7.051.500                  | 5.790.055  |
| Total do Patrimônio Líquido           | 2.083.508           | 2.087.327  | 42.801         | 35.934     | 2.083.508                  | 2.087.327  |
| Total dos Lucros Líquidos do semestre | 1.478               | 2.638      | 546            | 2.658      | 1.478                      | 2.638      |

#### 2) Banco Original do Agronegócio S.A.

|                                       | Banco Original do Agronegócio S.A. |            |
|---------------------------------------|------------------------------------|------------|
|                                       | 30/06/2018                         | 30/06/2017 |
| Total do Ativo                        | 143.943                            | 132.115    |
| Total do Passivo                      | 11.504                             | 7.874      |
| Total do Patrimônio Líquido           | 132.439                            | 124.241    |
| Total dos Lucros Líquidos do semestre | 674                                | 259        |

Nos procedimentos de combinação, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais, as receitas e as despesas decorrentes de transações entre o Banco Original do Agronegócio S.A., Banco Original S.A e a Agência Cayman. Os investimentos em empresas controladas não financeiras foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não fazem parte dessa combinação.

### 4. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

#### a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias e cambiais computados sobre ativos e passivos indexados.

#### b) Apresentação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas no CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008.

#### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Instrumentos de gerenciamento de caixa representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras e títulos de valores mobiliários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perda, quando aplicável.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### e) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com a Circular Bacen nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado. Conforme Circular nº 3.068/2011, os títulos são registrados no Ativo Circulante independentemente de sua data de vencimento;
- Títulos disponíveis para venda - Adquiridos com o propósito de não serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado, são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial", e esses ganhos e perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;

- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para serem mantidos até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários somente poderá ser efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais.

I - Na hipótese de transferência da categoria títulos para negociação para as demais categorias, não será admitido o estorno dos valores já computados no resultado decorrentes de ganhos ou perdas não realizados;

II - Na hipótese de transferência da categoria títulos disponíveis para venda, os ganhos e perdas não realizados, registrados como componente destacado no patrimônio líquido, devem ser reconhecidos no resultado do período;

III - Na hipótese de transferência da categoria títulos mantidos até o vencimento para as demais categorias, os ganhos e perdas não realizados devem ser reconhecidos.

Em 30 de junho de 2018 e 2017 não havia títulos mantidos até o vencimento.

#### f) Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil. Os derivativos utilizados para proteger exposições de risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

#### g) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações de cessão de créditos, classificadas como "operações com transferência substancial dos riscos e benefícios", são baixadas do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

Nas operações classificadas como "operações com retenção substancial dos riscos e benefícios", o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência deve permanecer, na sua totalidade, registrado no ativo, os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida e as receitas e as despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

As classificadas como "operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios", com transferência de controle do ativo financeiro objeto da negociação, devem obedecer ao procedimento das "operações com transferência" e as "operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios", com retenção do controle do ativo financeiro objeto da negociação, devem permanecer registradas no ativo na proporção do seu envolvimento continuado, que é o valor pelo qual a Instituição continua exposta às variações no valor do ativo transferido, o passivo referente à obrigação assumida na operação deve ser reconhecido e o resultado positivo ou negativo apurado, referente à parcela cujos riscos e benefícios foram transferidos, deve ser apropriado proporcionalmente ao resultado do período de forma segregada e as receitas e despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observadas as regras da Resolução nº 2.682/1999 do CMN, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

O Banco Original adquire créditos, de natureza mercantil, sem coobrigação de empresas não integrantes ao Sistema Financeiro Nacional (SFN), sendo estas com partes relacionadas. Essas operações são contabilizadas no grupo de contas – Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e seguem os mesmos critérios de contabilização e classificação de risco da carteira de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração do Conglomerado para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de operações de crédito e atende aos critérios estabelecidos pelo Bacen.

#### h) Outros ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base *pro rata* dia, incorridos até a data do balanço.

#### i) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros e estão registradas na rubrica "Outros valores e bens".

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### j) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores sua avaliação considerará os seguintes aspectos:

##### j.1) Investimentos em Controladas

Os ajustes dos investimentos em sociedades controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas.

##### j.2) Imobilizado de Uso

O ativo imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem, sendo: instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10 anos, sistemas de processamento de dados e veículos - 5 anos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10 anos.

##### j.3) Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive aqueles correspondentes à prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares.

Em 2017 o Banco adotou os procedimentos contábeis da Resolução Bacen nº 4.534/2016 e reclassificou do imobilizado montantes referentes a softwares adquiridos no mercado ou desenvolvidos internamente para o grupo de intangível, no qual será amortizado em 10 anos.

#### k) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos não Financeiros (*Impairment*)

É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos.

As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do semestre em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos. No primeiro semestre de 2018, não foram registradas perdas de *impairment*.

#### l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

#### m) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (Corrente e Diferido)

A provisão para IRPJ é constituída com base no lucro real, assim entendido como sendo o lucro líquido contábil, ajustado por adições e exclusões determinadas por Lei, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 mil no semestre fiscal. A provisão para CSLL é calculada sobre o lucro líquido contábil também ajustado por adições e exclusões determinadas por Lei. As instituições financeiras, durante o ano de 2015, estiveram sujeitas à alíquota de 15% no período de janeiro a agosto e de 20% a partir de setembro, com a entrada em vigor da Lei nº 13.169/2015, fruto de conversão da MP nº 675/2015. Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes, na data das demonstrações financeiras, e os créditos sobre adições temporárias, quando houver, serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários estão registrados na rubrica "Outros créditos" e foram reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

#### n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) baseiam-se nos critérios definidos no CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 aplicável a partir do semestre de 2010, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Passivos contingentes** - São apenas divulgados nas demonstrações financeiras porque são obrigações possíveis, visto que ainda há incertezas se a Entidade tem uma obrigação que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos;
- **Provisões** - São reconhecidas como passivo nas demonstrações financeiras porque são obrigações presentes e é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação;
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - São reconhecidas como passivo nas demonstrações financeiras as obrigações derivadas de contratos, legislação ou outra ação da lei em que a entidade não tem alternativa senão a de liquidar a obrigação.

#### o) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS 0,65% e a COFINS 4% são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da COFINS são registradas em "Despesas tributárias".

#### p) Outros Passivos

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias até a data do balanço, e nas operações prefixadas pelo valor de resgate deduzido das correspondentes despesas a apropriar.

#### q) Resultado de semestres Futuros

Entendem-se como rendas antecipadas (resultado de semestres futuros) as receitas de semestres futuros correspondentes a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação de serviço), sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva depende apenas da fluência do prazo.

#### r) Partes Relacionadas

O Conglomerado possui transações com partes relacionadas que estão demonstradas na Nota Explicativa nº 20, de acordo com os requisitos de divulgação do CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Resolução CMN nº 3.750/2009. O Banco efetuou cessão de carteira de crédito, a qual foi precificada por critérios adotados pela cessionária vide Nota Explicativa nº 9.f.

#### s) Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (JCP)

A previsão estatutária de distribuição mínima obrigatória de dividendos ou JCP é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada uma das entidades, conforme permite o Art. 202, Parágrafo 3º, Inciso II, da Lei nº 6.404/1976.

No primeiro semestre de 2018 não foram deliberados dividendos/JCP, somente no primeiro semestre de 2017 foi deliberados dividendos na forma de JCP. Vide Nota Explicativa nº 19.d.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### t) Avais e Fianças

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de semestres Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

De acordo com a Resolução Bacen nº 4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas e honradas e não honradas têm provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda da Administração.

#### 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

| Composição  | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|---|------------------|------------------|
| Disponibilidades em Moedas Nacional e Estrangeira | 89.026           | 433.237          |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez           | 254.013          | 74.305           |
| Titulos e Valores Mobiliários                     | 731.824          | 699.730          |
| <b>Total</b>                                      | <b>1.074.863</b> | <b>1.207.272</b> |

(1) Em 31/12/2017 o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de R\$ 983.548.

#### 6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

|  | Até 3 Meses    | De 3 a 12 Meses | Acima de 12 Meses | 30/06/2018 Total | 30/06/2017 Total |
|--|----------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Aplicações no Mercado Aberto   | 246.186        | -               | -                 | 246.186          | -                |
| Posição Bancada  | 126.008        | -               | -                 | 126.008          | -                |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT  | 47.706         | -               | -                 | 47.706           | -                |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN   | 27.499         | -               | -                 | 27.499           | -                |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B  | 50.803         | -               | -                 | 50.803           | -                |
| Posição Financiada   | 120.178        | -               | -                 | 120.178          | -                |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN   | 120.178        | -               | -                 | 120.178          | -                |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros                                     | 34.192         | -               | 15.649            | 49.841           | 140.735          |
| Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - POS                       | -              | -               | -                 | -                | 3.490            |
| Certificados de Depósitos Interfinanceiros - Não ligadas vinc. Crédito Rural | 34.192         | -               | 15.649            | 49.841           | 137.245          |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras  | 73.536         | -               | -                 | 73.536           | 18.231           |
| Aplicação prazo fixo   | 73.536         | -               | -                 | 73.536           | 18.231           |
| <b>Total</b>   | <b>353.914</b> | <b>-</b>        | <b>15.649</b>     | <b>369.563</b>   | <b>158.966</b>   |
| Circulante   |                |                 |                   | 353.914          | 158.966          |
| Longo Prazo  |                |                 |                   | 15.649           | -                |

As operações compromissadas encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e as aplicações em DI estão custodiadas na B3.

#### 7. Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

##### a) Titulos e Valores Mobiliários

##### a.1) Classificação por Título, Valor de Mercado e Curva

##### a.1.1) Titulos para Negociação

|   | Valor de Curva | Ajuste a Mercado - Resultado | 30/06/2018 Valor Contábil | 30/06/2017 Valor Contábil |
|---|----------------|------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>Carteira Própria</b>                           |                |                              |                           |                           |
| Titulos Públicos                                  |                |                              |                           |                           |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT               | -              | -                            | -                         | 115.270                   |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                  | 733.577        | 70                           | 733.647                   | 945.626                   |
| Titulos Privados                                  |                |                              |                           |                           |
| Ações de Companhias Abertas <sup>(3)</sup>        | 242.575        | 79.105                       | 321.680                   | -                         |
| Letra Financeira - LF                             | -              | -                            | -                         | 1.476                     |
| <b>Total Carteira Própria</b>                     | <b>976.152</b> | <b>79.175</b>                | <b>1.055.327</b>          | <b>1.062.372</b>          |
| <b>Vinculados a compromissos de recompra</b>      |                |                              |                           |                           |
| Titulos Públicos                                  |                |                              |                           |                           |
| Letra do Tesouro Nacional - LTN                   | -              | -                            | -                         | 284.146                   |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT               | 114.678        | 208                          | 114.886                   | -                         |
| <b>Total Vinculados a compromisso de recompra</b> | <b>114.678</b> | <b>208</b>                   | <b>114.886</b>            | <b>284.146</b>            |
| <b>Vinculados à prestação de garantias</b>        |                |                              |                           |                           |
| Titulos Públicos                                  |                |                              |                           |                           |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT               | -              | -                            | -                         | 4.460                     |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                  | 8.426          | 29                           | 8.455                     | 176.223                   |
| <b>Total Vinculados à prestação de garantias</b>  | <b>8.426</b>   | <b>29</b>                    | <b>8.455</b>              | <b>180.683</b>            |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.1.2) Títulos Disponíveis para Venda

|  | 30/06/2018     |                                       | 30/06/2017     |                |
|--|----------------|---------------------------------------|----------------|----------------|
|  | Valor de Curva | Ajuste a Mercado - Patrimônio Líquido | Valor Contábil | Valor Contábil |
| <b>Carteira Própria</b>  |                |                                       |                |                |
| Títulos Públicos   |                |                                       |                |                |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT  | 14.338         | 24                                    | 14.362         | 13.369         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B  | 65.548         | (186)                                 | 65.362         | 179.088        |
| Títulos Privados   |                |                                       |                |                |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI <sup>(1)</sup>                   | 3.720          | -                                     | 3.720          | 3.243          |
| Debêntures <sup>(2)</sup>  | 1.023          | 37                                    | 1.060          | 87.473         |
| Notas Promissórias   | 17.353         | 244                                   | 17.597         | -              |
| LF Pós-Principal e Encargos  | 422            | -                                     | 422            | -              |
| Colorado Fundo de investimento em Participações Multiestratégia <sup>(4)</sup> | 116.000        | -                                     | 116.000        | -              |
| Ações de Companhias Abertas <sup>(3)</sup>                                     | -              | -                                     | -              | 264.462        |
| <b>Total Carteira Própria</b>  | <b>218.404</b> | <b>119</b>                            | <b>218.523</b> | <b>547.635</b> |
| <b>Vinculados a compromissos de recompra</b>                                   |                |                                       |                |                |
| Títulos Públicos   |                |                                       |                |                |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT  | 130.942        | (128)                                 | 130.814        | -              |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B  | 241.377        | 875                                   | 242.252        | 120.354        |
| Títulos Privados   |                |                                       |                |                |
| Debêntures <sup>(2)</sup>  | 28.501         | 583                                   | 29.084         | 1.298          |
| <b>Total Vinculados a compromissos de recompra</b>                             | <b>400.820</b> | <b>1.330</b>                          | <b>402.150</b> | <b>121.652</b> |
| <b>Vinculados à prestação de garantias</b>                                     |                |                                       |                |                |
| Títulos Públicos   |                |                                       |                |                |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B  | 264.919        | (2.746)                               | 262.173        | -              |
| Outros   |                |                                       |                |                |
| Cotas Fundo FILCB - MARGEM B3  | 18.000         | 762                                   | 18.762         | -              |
| <b>Total Vinculados à prestação de garantias</b>                               | <b>282.919</b> | <b>(1.984)</b>                        | <b>280.935</b> | <b>-</b>       |

a.2) Classificação e Vencimento

|  | 30/06/2018     |                |                   | 30/06/2017       |                  |
|--|----------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
|  | Sem Vencimento | Até 3 Meses    | Acima de 12 Meses | Total            | Total            |
| <b>Títulos para Negociação</b>                     |                |                |                   |                  |                  |
| <b>Carteira Própria</b>                            |                |                |                   |                  |                  |
| Títulos Públicos                                   |                |                |                   |                  |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                   | -              | 699.828        | 33.819            | 733.647          | 945.626          |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT                | -              | -              | -                 | -                | 115.270          |
| Títulos Privados                                   |                |                |                   |                  |                  |
| Ações de Companhias Abertas <sup>(3)</sup>         | 321.680        | -              | -                 | 321.680          | -                |
| Letra Financeira - LF                              | -              | -              | -                 | -                | 1.476            |
| <b>Total Carteira Própria</b>                      | <b>321.680</b> | <b>699.828</b> | <b>33.819</b>     | <b>1.055.327</b> | <b>1.062.372</b> |
| Circulante   |                |                |                   | 1.055.327        | 1.062.372        |
| <b>Vinculados a compromissos de recompra</b>       |                |                |                   |                  |                  |
| Títulos Públicos                                   |                |                |                   |                  |                  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                   | -              | -              | -                 | -                | 284.146          |
| Letras do Tesouro Nacional - LFT                   | -              | -              | 114.886           | 114.886          | -                |
| <b>Total Vinculados a compromissos de recompra</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>114.886</b>    | <b>114.886</b>   | <b>284.146</b>   |
| Circulante   |                |                |                   | 114.886          | 284.146          |
| <b>Vinculados à prestação de garantias</b>         |                |                |                   |                  |                  |
| Títulos Públicos                                   |                |                |                   |                  |                  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT                | -              | -              | -                 | -                | 4.460            |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                   | -              | -              | 8.455             | 8.455            | 176.223          |
| <b>Total Vinculados à prestação de garantias</b>   | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>8.455</b>      | <b>8.455</b>     | <b>180.683</b>   |
| Circulante   |                |                |                   | 8.455            | 180.683          |
| <b>Total Títulos para Negociação</b>               | <b>321.680</b> | <b>699.828</b> | <b>157.160</b>    | <b>1.178.668</b> | <b>1.527.201</b> |
| Circulante   |                |                |                   | 1.178.668        | 1.527.201        |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

|  | Sem Vencimento | Até 3 Meses    | De 3 a 12 Meses | Acima de 12 Meses | 30/06/2018<br>Total | 30/06/2017<br>Total |
|--|----------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Títulos Disponíveis para Venda</b>  |                |                |                 |                   |                     |                     |
| <u>Carteira Própria</u>  |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Títulos Públicos   |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT  | -              | -              | -               | 14.362            | 14.362              | 13.369              |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B  | -              | 1.005          | 15.296          | 49.061            | 65.362              | 179.088             |
| Títulos Privados   |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Debêntures <sup>(2)</sup>  | -              | -              | 298             | 762               | 1.060               | 87.473              |
| Notas Promissórias   | -              | -              | 17.597          | -                 | 17.597              | -                   |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI <sup>(1)</sup>                   | -              | -              | -               | 3.720             | 3.720               | 3.243               |
| Ações de Companhias Abertas <sup>(3)</sup>                                     | -              | -              | -               | -                 | -                   | 264.462             |
| LF Pós-Principal e Encargos  | -              | 422            | -               | -                 | 422                 | -                   |
| Colorado Fundo de investimento em Participações Multiestratégia <sup>(4)</sup> | 116.000        | -              | -               | -                 | 116.000             | -                   |
| <b>Total Carteira Própria</b>  | <b>116.000</b> | <b>1.427</b>   | <b>33.191</b>   | <b>67.905</b>     | <b>218.523</b>      | <b>547.635</b>      |
| Circulante   |                |                |                 |                   | 150.618             | 298.692             |
| Longo Prazo  |                |                |                 |                   | 67.905              | 248.943             |
| <u>Vinculados a compromissos de recompra</u>                                   |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Títulos Públicos   |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT  | -              | -              | -               | 130.814           | 130.814             | -                   |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B  | -              | 226.964        | 7.418           | 7.870             | 242.252             | 120.354             |
| Títulos Privados   |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Debêntures <sup>(2)</sup>  | -              | -              | 20.980          | 8.104             | 29.084              | 1.298               |
| <b>Total Vinculados a compromisso de recompra</b>                              | <b>-</b>       | <b>226.964</b> | <b>28.398</b>   | <b>146.788</b>    | <b>402.150</b>      | <b>121.652</b>      |
| Circulante   |                |                |                 |                   | 255.362             | -                   |
| Longo Prazo  |                |                |                 |                   | 146.788             | 121.652             |
| <u>Vinculados à prestação de garantias</u>                                     |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Títulos Públicos   |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B  | -              | -              | 78.391          | 183.782           | 262.173             | -                   |
| Outros   |                |                |                 |                   |                     |                     |
| Cotas Fundo FILCB - MARGEM B3  | 18.762         | -              | -               | -                 | 18.762              | -                   |
| <b>Total Vinculados à prestação de garantias</b>                               | <b>18.762</b>  | <b>-</b>       | <b>78.391</b>   | <b>183.782</b>    | <b>280.935</b>      | <b>-</b>            |
| Circulante   |                |                |                 |                   | 97.153              | -                   |
| Longo Prazo  |                |                |                 |                   | 183.782             | -                   |
| <b>Total Títulos Disponíveis para Venda</b>                                    | <b>134.762</b> | <b>228.391</b> | <b>139.980</b>  | <b>398.475</b>    | <b>901.608</b>      | <b>669.287</b>      |
| Circulante   |                |                |                 |                   | 503.133             | 298.692             |
| Longo Prazo  |                |                |                 |                   | 398.475             | 370.595             |

(1) A aplicação em CRI pós-fixado refere-se à aquisição dos Certificados subordinados da primeira emissão da Gaia Securitizadora S.A., 1ª série e 2ª série. Esses papéis são remunerados a taxa de 14,50% a.a. e corrigidos monetariamente pela Taxa Referencial (TR), respectivamente, tendo seu vencimento em dezembro de 2038.

(2) Estas Debêntures são remuneradas a 100% do CDI + 4,25% a.a. e seu vencimento é em 15/12/2018 e 5/2/2021.

(3) Em 31 de dezembro de 2017 o Banco reclassificou sua carteira de ações JBS para a categoria Negociação. Essa reclassificação está alinhada à estratégia de gerenciamento de riscos e às melhores práticas contábeis, em que os Instrumentos financeiros devem ser classificados não pela intenção de obtenção de ganho financeiro em função da oscilação de preços, e sim pelo plano de negócio da Entidade.

(4) No primeiro semestre de 2018 foi feita cessão de carteira de crédito com transferência substancial de riscos e benefícios, para empresa J&F investimentos, no montante de R\$ 166.000 (Nota Explicativa nº 8.f). O montante de R\$ 116.000 foi recebido em cotas do Colorado Fundo de investimento em Participações Multiestratégia sendo estas cotas da empresa Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. Vide Nota Explicativa 8.f

O valor de mercado dos títulos compreende o valor divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) ou está representado pelas taxas divulgadas pela B3, Mercadorias e Futuros ou agentes de mercado, quando necessário.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no SELIC, os títulos privados na B3 e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

### a.3) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

|  | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez  | 12.160                | 52.738                |
| Rendas de Títulos de Renda Fixa                    | 60.021                | 69.972                |
| Rendas de Títulos de Renda Variável <sup>(1)</sup> | (17.127)              | (26.292)              |
| Resultado de Títulos no Exterior                   | 151                   | 32                    |
| <b>Total</b>                                       | <b>55.205</b>         | <b>96.450</b>         |

(1) Resultado com ações da JBS.

### b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A estrutura organizacional e de processos é montada de forma a permitir um controle independente e assertivo dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de riscos está descrita na Nota Explicativa 30.

O Conglomerado utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de:

- Atender às necessidades dos clientes;
- Realizar a gestão das exposições da carteira ao risco de mercado e de taxa de juros.

O Conglomerado segrega suas exposições em carteiras de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*, seguindo, além das melhores práticas de mercado, as diretrizes da Resolução Bacen nº 4.557/2017 e da Circular nº 3.354/2007, que estabelecem critérios mínimos para classificação de operações nas instituições financeiras.

As posições nas quais há intenção de obter ganhos associados às oscilações de mercado são classificadas na carteira *trading* da Instituição. Nesse caso, diariamente, essas operações são identificadas, mensuradas, submetidas ao controle de limites e os resultados reportados à Administração.

As metodologias de mensuração e controle para os riscos da carteira de negociação são:

- VaR Paramétrico, com nível de confiança de 99,9% e *holding period* estipulado de acordo com o prazo de liquidação da carteira;
- Stress Test;
- Stop Loss.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Aqueles classificados como *banking* possuem a finalidade de fazer a gestão do risco de mercado e de taxa de juros da carteira bancária composta por ativos e passivos das linhas de negócios que não possuem a característica de negociação. Essas operações são controladas por medida de perda estimada baseada em choques históricos nas curvas de juros. A mensuração e o reporte a Administração ocorrem, no mínimo, mensalmente.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2018, o Conglomerado detinha um único instrumento financeiro derivativo classificado contabilmente, nos termos da Circular Bacen nº 3.082/2002, como hedge de fluxo de caixa. Este instrumento é um SWAP que faz o hedge da variação cambial do Capital da agência do Banco Original em Cayman.

| Carteira Trading - jun/2018 |                          | Value at Risk |            |            |
|-----------------------------|--------------------------|---------------|------------|------------|
|                             |                          | jun/18        | jun/17     | jun/17     |
| Fator de Risco              | Risco de Variação em:    | Média         | Fechamento | Fechamento |
| Prefixado                   | Taxa de Juros prefixada  | 651           | 467        | 205        |
| Boi Gordo                   | Preço do Boi Gordo CEPEA | 1             | -          | 3          |
| Moedas Estrangeiras         | Variação Cambial         | 269           | 660        | 62         |
| Índice Bolsa                | Índice de Ações Bolsa    | 132           | -          | -          |
| Ação Bovespa                | Ação da Bovespa          | 90.179        | 84.745     | 10.918     |
| Exposição com Correlação    |                          | 88.775        | 82.011     | 10.668     |

  

| Carteira Banking - jun/2018 |  | Teste de Estresse |            |            |
|-----------------------------|--|-------------------|------------|------------|
|                             |  | jun/18            | jun/17     | jun/17     |
| Risco                       |  | Média             | Fechamento | Fechamento |
| Risco de Taxa de Juros      |  | 25.854            | 16.355     | 45.207     |

Destaca-se que o aumento relevante do Value at Risk (VaR), na comparação entre o fechamento de jun/2017 e o fechamento de jun/2018, foi resultado da reclassificação do estoque de ações da modalidade Disponível para Venda (*banking book*) para Negociação (*trading book*). A redução do valor do Risco da Taxa de Juros foi resultado da mudança de modelo interno de cálculo do IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*), sempre em linha com as diretrizes do Comitê de Basileia e das disposições da Circular nº 3.876/18 do Banco Central do Brasil. Para efeito de comparação, utilizando-se a metodologia anterior o Risco de Taxa de Juros seria de aproximadamente, R\$ 33 milhões.

#### b.1) Critérios de Avaliação e Mensuração na Apuração do Valor de Mercado

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é realizada de forma diária e baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Premissas para determinação de preços de mercado:

● **Futuros e Opções Padronizadas:** cotações em Bolsas;

● **Opções não Padronizadas:** determinadas com modelos de precificação de opções aplicados às variáveis observadas no mercado;

● **Swaps e NDFs:** o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais *notional* e estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

|                            | 30/06/2018     |                  |                                 | 30/06/2017     |                  |                                 |
|----------------------------|----------------|------------------|---------------------------------|----------------|------------------|---------------------------------|
|                            | Valor de Curva | Valor de Mercado | Valor Referencial dos Contratos | Valor de Curva | Valor de Mercado | Valor Referencial dos Contratos |
| <b>NDF</b>                 |                |                  |                                 |                |                  |                                 |
| Posição Ativa              | 63.499         | 64.827           | 997.740                         | 18.607         | 6.957            | 5.831.601                       |
| Prefixado                  | 54             | 29               | 234.871                         | 12.897         | 961              | 3.684.578                       |
| Dólar                      | 63.421         | 64.773           | 761.996                         | 5.710          | 5.996            | 2.147.023                       |
| Euro                       | 24             | 25               | 873                             | -              | -                | -                               |
| Passivo                    | (8.474)        | (9.853)          | (997.740)                       | (21.290)       | (19.494)         | (5.831.601)                     |
| Prefixado                  | (21)           | (26)             | (234.871)                       | (17.107)       | (9.197)          | (2.147.023)                     |
| Dólar                      | (8.412)        | (9.786)          | (761.996)                       | (4.183)        | (10.297)         | (3.684.578)                     |
| Euro                       | (41)           | (41)             | (873)                           | -              | -                | -                               |
| <b>Diferencial Líquido</b> | <b>55.025</b>  | <b>54.974</b>    | <b>-</b>                        | <b>(2.683)</b> | <b>(12.537)</b>  | <b>-</b>                        |

|                            | 30/06/2018      |                  |                                 | 30/06/2017     |                  |                                 |
|----------------------------|-----------------|------------------|---------------------------------|----------------|------------------|---------------------------------|
|                            | Valor de Curva  | Valor de Mercado | Valor Referencial dos Contratos | Valor de Curva | Valor de Mercado | Valor Referencial dos Contratos |
| <b>Swap</b>                |                 |                  |                                 |                |                  |                                 |
| Posição Ativa              | 1.378           | 4.572            | 534.740                         | 1.755          | 4.929            | 175.674                         |
| Prefixado                  | 660             | 849              | 83.074                          | 1.529          | 3.289            | 105.239                         |
| Dólar                      | 667             | 1.540            | 110.488                         | 164            | 297              | 20.162                          |
| CDI                        | 51              | 2.183            | 341.178                         | 62             | 1.343            | 50.273                          |
| Posição Passiva            | (34.295)        | (34.159)         | (534.740)                       | (209)          | (97)             | (175.674)                       |
| Prefixado                  | (1)             | (2)              | (58.121)                        | (209)          | (97)             | (57.089)                        |
| Dólar                      | (34.163)        | (34.053)         | (381.651)                       | -              | -                | (76.882)                        |
| CDI                        | -               | -                | (89.549)                        | -              | -                | (41.703)                        |
| SELIC                      | (131)           | (104)            | (5.419)                         | -              | -                | -                               |
| <b>Diferencial Líquido</b> | <b>(32.917)</b> | <b>(29.587)</b>  | <b>-</b>                        | <b>1.546</b>   | <b>4.832</b>     | <b>-</b>                        |

| Opções - COE               |                |                  |                                 |                |                  |                                 |
|----------------------------|----------------|------------------|---------------------------------|----------------|------------------|---------------------------------|
|                            | 30/06/2018     |                  |                                 | 30/06/2017     |                  |                                 |
|                            | Valor de Curva | Valor de Mercado | Valor Referencial dos Contratos | Valor de Curva | Valor de Mercado | Valor Referencial dos Contratos |
| <b>Posição Ativa</b>       |                |                  |                                 |                |                  |                                 |
| Dólar                      | -              | -                | 500                             | -              | -                | 2.548                           |
| <b>Posição Passiva</b>     |                |                  |                                 |                |                  |                                 |
| Dólar                      | -              | (11)             | (500)                           | -              | (5)              | (2.548)                         |
| <b>Diferencial Líquido</b> | <b>-</b>       | <b>(11)</b>      | <b>-</b>                        | <b>-</b>       | <b>(5)</b>       | <b>-</b>                        |

| Resumo   | 30/06/2018                        |                            |               | 30/06/2017                      |                            |                                 |
|--|-----------------------------------|----------------------------|---------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
|  | Custo - Valor a Receber/(a Pagar) | Ajuste ao Valor de Mercado | Total         | Valor Referencial dos Contratos | Ajuste ao Valor de Mercado | Valor Referencial dos Contratos |
| Compra/Venda de NDF - a Receber/(Pagar)        | 55.025                            | (51)                       | 54.974        | 997.740                         | (9.854)                    | 5.831.601                       |
| Contratos de "Swap" a Receber/(Pagar)          | (32.917)                          | 3.330                      | (29.587)      | 534.740                         | 3.286                      | 175.674                         |
| Contratos de Opções (COE) a Receber/(Pagar)    | -                                 | (11)                       | (11)          | 500                             | (5)                        | 2.548                           |
| Contratos de Mercado Futuro a Receber/ (Pagar) | -                                 | -                          | -             | 4.069.082                       | -                          | 3.524.858                       |
| <b>Total</b>                                   | <b>22.108</b>                     | <b>3.268</b>               | <b>25.376</b> | <b>5.602.062</b>                | <b>(6.573)</b>             | <b>9.534.681</b>                |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### b.2) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

| Valores a Receber/(Pagar) a Mercado       |               |                 |                   | 30/06/2018    | 30/06/2017     |
|---|---------------|-----------------|-------------------|---------------|----------------|
|   | Até 3 Meses   | De 3 a 12 Meses | Acima de 12 Meses | Total         | Total          |
| Operações NDF a Receber/(Pagar)           | 24.350        | 27.183          | 3.441             | 54.974        | (12.537)       |
| Operações "Swap" a Receber/(Pagar)        | (8.280)       | (23.490)        | 2.183             | (29.587)      | 4.832          |
| COE (Certificado de Operação Estruturada) | -             | -               | (11)              | (11)          | (5)            |
| <b>Total</b>                              | <b>16.070</b> | <b>3.693</b>    | <b>5.613</b>      | <b>25.376</b> | <b>(7.710)</b> |

| Valores Referenciais dos Futuros* |                  |                  |                   | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|-----------------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
|                                   | Até 3 Meses      | De 3 a 12 Meses  | Acima de 12 Meses | Total            | Total            |
| DDI                               | 5.008            | 826.275          | 774.272           | 1.605.555        | 825.548          |
| DI                                | 529.000          | 601.000          | 673.000           | 1.803.000        | 1.142.790        |
| Dólar                             | 652.718          | 7.809            | -                 | 660.527          | 1.496.587        |
| Euro                              | -                | -                | -                 | -                | 58.727           |
| BGI                               | -                | -                | -                 | -                | 1.205            |
| <b>Total</b>                      | <b>1.186.726</b> | <b>1.435.084</b> | <b>1.447.272</b>  | <b>4.069.082</b> | <b>3.524.858</b> |

\* Referem-se aos valores referenciais nas datas de vencimento.

Os ajustes líquidos a pagar ou a receber referentes a contratos nos mercados futuros de DDI, DI, BGI, Euro, Dólar, cupom de Dólar e índice de Ibovespa em D+1, no montante de R\$ 8.282 passivos (30/06/2017 - R\$ 711 passivo), foram registrados na rubrica de "Negociação e Intermediação de Valores".

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos registrados na B3, foram requeridas margens de garantia em títulos públicos, no montante de R\$ 270.629 (30/06/2017 - R\$ 180.683) sendo este representado por LTN R\$ 8.455, NTN R\$ 262.174.

#### b.3) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

|                        |                |                  | 01/01 a          | 01/01 a        |
|------------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
|                        | Receita        | Despesa          | 30/06/2018       | 30/06/2017     |
| NDF                    | 113.274        | (45.857)         | 67.417           | (70.012)       |
| "Swap"                 | 18.966         | (33.030)         | (14.064)         | 7.042          |
| Opções                 | -              | -                | -                | 318            |
| Derivativos de Crédito | -              | -                | -                | (40)           |
| DI                     | 104.502        | (107.238)        | (2.736)          | 88.281         |
| DDI                    | 335.073        | (444.193)        | (109.120)        | 12.304         |
| BGI                    | 15             | (21)             | (6)              | 157            |
| Moedas                 | 1.840          | (2.204)          | (364)            | 71.820         |
| Índice                 | 4.450          | (5.500)          | (1.050)          | (3.138)        |
| Euro                   | -              | -                | -                | 690            |
| Dólar                  | 233.903        | (313.726)        | (79.823)         | (934)          |
| Outros Futuros         | 409            | (542)            | (133)            | (493)          |
| <b>Total</b>           | <b>812.432</b> | <b>(952.311)</b> | <b>(139.879)</b> | <b>105.995</b> |

#### b.4) Hedge de Investimento Líquido no Exterior

O Conglomerado Original utiliza instrumentos derivativos na gestão de seus riscos em investimentos no exterior da Agência Cayman, cuja moeda de suas operações está em Dólar. O instrumento derivativo utilizado é feito na forma de *hedge* de fluxo de caixa.

O Conglomerado documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por hedge. O Banco também documenta, mediante elaboração de teste de efetividade, sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados são eficazes.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do semestre. Em 30 de junho de 2018, o impacto no resultado do componente inefetivo foi no valor de R\$ 1.012, contabilizado na rubrica de Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

#### 8. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica "Relações Interfinanceiras" no montante de R\$ 2.078 ativa (30/06/2017 - R\$ 2.015 ativa) é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

#### 9. Carteira de Créditos e Outros Créditos com Característica de Operação de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

##### a) Carteira de Créditos - Composição por Produto

|  | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|--|------------------|------------------|
| Empréstimos e Títulos Descontados                                  | 1.731.007        | 1.224.903        |
| Empréstimos  | 1.602.960        | 1.053.363        |
| Cédula de Produto Rural (CPR) <sup>(1)</sup>                       | 311.921          | 223.415          |
| Capital de Giro  | 1.037.519        | 673.342          |
| Conta Corrente Garantida   | 42.498           | 29.853           |
| Empréstimo Consignado  | 362              | 1.137            |
| Cédula de Crédito Bancário (CCB)                                   | 1                | 24               |
| Cheque Especial  | 55.931           | 29.092           |
| Crédito Pessoal  | 45.203           | 15.041           |
| Empréstimo rotativo  | 15.341           | 13.844           |
| Outros empréstimos   | 94.184           | 67.615           |
| Financiamentos   | 1.121.374        | 605.750          |
| Cédula de Crédito à Exportação (CCE) <sup>(2)</sup>                | 1.121.374        | 605.750          |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais                            | 60.181           | 50.524           |
| Financiamentos Imobiliários  | 73.452           | 77.054           |
| Operações de crédito vinculadas à Cessão                           | 128.047          | 171.540          |
| Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 10.a)                   | 149.609          | 56.376           |
| Direitos Creditórios (Nota 10.e)                                   | 2.067.086        | 1.649.962        |
| Outros créditos (Nota 10.d)  | 6.644            | 6.300            |
| Subtotal   | 5.209.353        | 3.670.869        |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 9.e)           | (165.722)        | (141.361)        |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 9. e.1) | (19.544)         | (33.205)         |
| <b>Total</b>   | <b>5.024.087</b> | <b>3.496.303</b> |
| Circulante   | 3.463.413        | 3.016.211        |
| Longo Prazo  | 1.560.674        | 480.092          |

(1) Representa o compromisso de entrega de produtos rurais, com ou sem garantia cedularmente constituída. Basicamente o produtor rural a emite e recebe o valor negociado de forma antecipada.

(2) Título emitido por pessoas físicas e jurídicas para operação de financiamento à exportação, produção de bens para exportação, bem como às atividades de apoio e complementação da exportação, tem garantia real e cedularmente constituída.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

|                 | Parcelas a Vencer até 12 Meses e      |                      |                                     | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|-----------------|---------------------------------------|----------------------|-------------------------------------|------------------|------------------|
|                 | Parcelas Vencidas a partir de 15 dias | Vencidas até 14 dias | Parcelas a Vencer Acima de 360 dias | Total            | Total            |
|                 | Setor Privado                         |                      |                                     |                  |                  |
| Rural           | 49.967                                | 699.576              | 984.813                             | 1.734.356        | 890.893          |
| Indústria       | 33.257                                | 468.949              | 365.090                             | 867.296          | 851.922          |
| Financeiro      | -                                     | -                    | -                                   | -                | 5.335            |
| Pessoas Físicas | 89.017                                | 223.752              | 13.162                              | 325.931          | 232.890          |
| Comércio        | 18.097                                | 1.765.371            | 138.175                             | 1.921.643        | 1.529.604        |
| Serviços        | 1.110                                 | 226.626              | 75.028                              | 302.764          | 150.046          |
| Outros          | 415                                   | 23.144               | 33.804                              | 57.363           | 10.179           |
| <b>Total</b>    | <b>191.863</b>                        | <b>3.407.418</b>     | <b>1.610.072</b>                    | <b>5.209.353</b> | <b>3.670.869</b> |

c) Concentração de Crédito

|                                 | Valor            | % da Carteira | 30/06/2018     |                 | 30/06/2017       |               |
|---------------------------------|------------------|---------------|----------------|-----------------|------------------|---------------|
|                                 |                  |               | Provisões      | % das Provisões | Valor            | % da Carteira |
| 10 Maiores Devedores            | 1.043.824        | 20%           | 1.755          | 1%              | 806.679          | 22%           |
| 50 Maiores Devedores Seguintes  | 1.377.118        | 26%           | 63.559         | 34%             | 997.288          | 27%           |
| 100 Maiores Devedores Seguintes | 648.790          | 12%           | 11.984         | 6%              | 502.596          | 14%           |
| Demais Devedores Seguintes      | 2.139.621        | 42%           | 107.968        | 59%             | 1.364.306        | 37%           |
| <b>Total</b>                    | <b>5.209.353</b> | <b>100%</b>   | <b>185.266</b> | <b>100%</b>     | <b>3.670.869</b> | <b>100%</b>   |

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

A abertura da posição "Curso Normal" e "Curso Anormal" refere-se aos contratos vigentes em 30 de junho de 2018. As provisões constituídas levam em consideração as classificações de rating e os percentuais estipulados na Resolução CMN nº 2.682/1999.

| Nível de Risco | Carteira de Créditos        |                             |                              |                  | 30/06/2018         |
|----------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------|--------------------|
|                | % Provisão Mínima Requerida | Curso Normal <sup>(1)</sup> | Curso Anormal <sup>(1)</sup> | Total            | Provisão Requerida |
| AA             | -                           | 676.890                     | -                            | 676.890          | -                  |
| A              | 0,5%                        | 3.343.258                   | -                            | 3.343.258        | 16.812             |
| B              | 1,0%                        | 543.918                     | 12.461                       | 556.379          | 5.749              |
| C              | 3,0%                        | 298.617                     | 30.872                       | 329.489          | 10.286             |
| D              | 10,3%                       | 23.367                      | 23.178                       | 46.545           | 4.780              |
| E              | 30,0%                       | 3.014                       | 104.204                      | 107.218          | 32.165             |
| F              | 50,0%                       | 15.608                      | 13.253                       | 28.861           | 14.430             |
| G              | 70,0%                       | 46.983                      | 18.578                       | 65.561           | 45.892             |
| H              | 100,0%                      | 1.405                       | 53.747                       | 55.152           | 55.152             |
| <b>Total</b>   |                             | <b>4.953.060</b>            | <b>256.293</b>               | <b>5.209.353</b> | <b>185.266</b>     |

| Nível de Risco | Carteira de Créditos        |                             |                              |                  | 30/06/2017         |
|----------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------|--------------------|
|                | % Provisão Mínima Requerida | Curso Normal <sup>(1)</sup> | Curso Anormal <sup>(1)</sup> | Total            | Provisão Requerida |
| AA             | -                           | 762.733                     | -                            | 762.733          | -                  |
| A              | 0,5%                        | 1.718.186                   | 90                           | 1.718.276        | 8.590              |
| B              | 1%                          | 441.631                     | 40.292                       | 481.923          | 4.819              |
| C              | 3%                          | 294.721                     | 69.771                       | 364.492          | 10.935             |
| D              | 10%                         | 104.293                     | 14.338                       | 118.631          | 11.863             |
| E              | 30%                         | 16.734                      | 31.265                       | 47.999           | 14.400             |
| F              | 50%                         | 9.531                       | 48.501                       | 58.032           | 29.016             |
| G              | 70%                         | 27.872                      | 51.593                       | 79.465           | 55.625             |
| H              | 100%                        | 1.646                       | 37.672                       | 39.318           | 39.318             |
| <b>Total</b>   |                             | <b>3.377.347</b>            | <b>293.522</b>               | <b>3.670.869</b> | <b>174.566</b>     |

(1) Curso normal refere-se a contratos vincendos e contratos com parcelas vencidas até 14 dias e curso anormal a contratos vincendos e vencidos a partir de 15 dias.

e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Carteira de Crédito

|   | 30/06/2018     | 30/06/2017     |
|---|----------------|----------------|
| Saldo Inicial                             | 168.363        | 233.295        |
| Constituição Líquida de Reversão          | 58.823         | (25.911)       |
| Baixa para Prejuízo                       | (61.464)       | (66.023)       |
| <b>Saldo Final</b>                        | <b>165.722</b> | <b>141.361</b> |
| Circulante                                | (118.378)      | (91.603)       |
| Longo Prazo                               | (47.344)       | (49.758)       |
| <b>Créditos Recuperados<sup>(1)</sup></b> | <b>147.770</b> | <b>51.220</b>  |

(1) Registrados como receita da intermediação financeira na rubrica de "Operações de crédito".

e.1) Movimentação de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - Outros Créditos

|                                  | 30/06/2018    | 30/06/2017    |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo Inicial                    | 18.759        | 25.334        |
| Constituição Líquida de Reversão | 785           | 7.871         |
| <b>Saldo Final</b>               | <b>19.544</b> | <b>33.205</b> |
| Circulante                       | (19.534)      | (33.189)      |
| Longo Prazo                      | (10)          | (16)          |

No primeiro semestre de 2018, os créditos renegociados são de R\$ 226.543 (30/06/2017 - R\$ 363.772), e a Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa constituída para esses contratos em 2018 é de R\$ 66.620 (30/06/2017 - R\$ 28.283), relativo às operações vencidas e repactuadas. O Saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. O gerenciamento de risco de crédito está descrito na Nota Explicativa nº 30.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### f) Cessão de Crédito

##### Com Transferência Substancial de Risco

Os créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios foram baixados do ativo e o ganho ou perda reconhecidos na data da cessão. A venda da carteira no primeiro semestre de 2018 foi efetuada no valor de R\$ 166.000 conforme segue:

|  | 30/06/2018     | 30/06/2017     |
|--|----------------|----------------|
| Valor da venda carteira ativa <sup>(1)</sup>                 | 22.182         | 430.907        |
| Valor da venda carteira baixada para prejuízo <sup>(2)</sup> | 143.818        | 47.141         |
| <b>Total da Venda <sup>(3)</sup></b>                         | <b>166.000</b> | <b>478.048</b> |

(1) Não houve lucro na cessão e o valor da reversão da provisão para crédito de liquidação duvidosa foi no montante de R\$ 12.483.

(2) O montante de R\$ 143.818 foi considerado como recuperação de créditos baixados para prejuízo.

(3) Venda feita com partes relacionadas (J&F Investimento).

(4) O montante de R\$ 116.000 foi recebido em cotas do Colorado Fundo de investimento em Participações Multiestratégia, classificadas no ativo como títulos disponíveis para venda (vide Nota Explicativa nº 6.a) e o restante foi recebido em caixa. Este FIP possui investimentos na Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. (Partes relacionadas).

#### g) Resultado de Operações de Crédito

|   | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Rendas de Adiantamentos a Depositantes                        | 55                    | 795                   |
| Rendas de Empréstimos   | 238.607               | 291.391               |
| Rendas de Títulos Descontados                                 | 13.021                | 14.002                |
| Rendas de Financiamentos                                      | 180.476               | 66.841                |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo <sup>(1)</sup> | 147.770               | 51.220                |
| Despesas com Cessão de Créditos com coobrigação               | (15)                  | -                     |
| Perdas com créditos incobráveis                               | (1.789)               | (621)                 |
| Outras Receitas de Operação de Crédito                        | -                     | 504                   |
| <b>Total</b>  | <b>578.125</b>        | <b>424.132</b>        |

(1) No primeiro semestre de 2018, o montante de R\$ 143.818 (30/06/2017 - R\$ 47.141) refere-se à recuperação de créditos baixados para prejuízo pela cessão de crédito Nota 9.f.

### 10. Outros Créditos

#### a) Carteira de Câmbio

|   | 30/06/2018     | 30/06/2017    |
|---|----------------|---------------|
| <b>Ativo</b>  |                |               |
| Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos                   | (259)          | -             |
| Direitos sobre Venda de Câmbio                              | 292            | 457           |
| Câmbio Comprado a Liquidar                                  | 164.089        | 59.844        |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos <sup>(1)</sup> | 1.934          | 1.217         |
| <b>Total</b>  | <b>166.056</b> | <b>61.518</b> |
| Circulante  | 166.056        | 61.518        |
| <b>Passivo</b>  |                |               |
| Câmbio Vendido a Liquidar                                   | 292            | 457           |
| Obrigações por Compra de Câmbio                             | 147.675        | 57.806        |
| Adiantamento sobre Contrato de Câmbio <sup>(1)</sup>        | (147.675)      | (55.159)      |
| <b>Total</b>  | <b>292</b>     | <b>3.104</b>  |
| Circulante  | 292            | 3.104         |

(1) Os valores de Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos no valor de R\$ 1.934 (30/06/2017 - R\$ 1.217) e de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio de R\$ 147.675 (30/06/2017 - R\$ 55.159) compõe o saldo de R\$ 149.609 (30/06/2017 - R\$ 56.736) divulgado na Nota Explicativa nº 9.a.

#### a.1) Resultado de Operações de Câmbio

|                    | 30/06/2018    | 30/06/2017   |
|--------------------|---------------|--------------|
| Rendas de câmbio   | 84.044        | 38.324       |
| Despesas de câmbio | (48.687)      | (36.394)     |
| <b>Total</b>       | <b>35.357</b> | <b>1.930</b> |

#### b) Créditos Tributários

|                                   | 30/06/2018     | 30/06/2017     |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Créditos Fiscais Diferidos</b> |                |                |
| Saldo Inicial                     | 345.738        | 274.367        |
| Constituições                     | 100.203        | 186.749        |
| Reversões                         | (73.313)       | (185.696)      |
| <b>Saldo Final</b>                | <b>372.628</b> | <b>275.420</b> |
| <b>Débitos Fiscais Diferidos</b>  |                |                |
| Saldo Inicial                     | 48.498         | 15.183         |
| Constituições                     | 26.687         | 19.150         |
| Reversões                         | (27.147)       | (34.117)       |
| <b>Saldo Final</b>                | <b>48.038</b>  | <b>216</b>     |

#### b.1) Ativo Fiscal Diferido

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, os valores diferidos foram calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões temporariamente não dedutíveis (Alíquotas IRPJ 25% e CSLL 20% até dezembro de 2018).

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos e passivos forem realizados ou liquidados e/ou quando o lucro tributável for apurado.

O ativo e o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL estão apresentados nas rubricas "Outros créditos - Diversos" e "Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias", respectivamente.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

|   | 30/06/2018     | 30/06/2017     |
|---|----------------|----------------|
| Prejuízo Fiscal   | 454.893        | 280.938        |
| Crédito de IRPJ sobre Prejuízo Fiscal - 25%   | 113.723        | 70.235         |
| Base Negativa de Contribuição Social  | 459.480        | 285.301        |
| Crédito de CSLL sobre Base Negativa - 20% <sup>(1)</sup>  | 91.896         | 57.060         |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa   | 227.243        | 161.029        |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa  | 19.544         | 33.162         |
| Provisão para Contingências Trabalhistas  | 22.880         | 20.793         |
| Provisão para Contingências Cíveis  | 14.219         | 19.098         |
| Provisão para Despesas Administrativas  | 27.079         | 26.892         |
| Provisão PLR - Administradores  | 1.314          | 6.122          |
| Provisão para Perda no Valor Recuperável dos Bens não de Uso  | 11.860         | 5.990          |
| Ajuste positivo ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda                                 | 13.534         | 17.348         |
| Ajuste positivo ao valor de mercado de títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos | 3.301          | 7.794          |
| PIS/COFINS diferidos sobre ajuste positivo ao valor de mercado de títulos - 4,65%                     | (783)          | (1.169)        |
| Ajustes Futuro - DI e DDI   | (15)           | 5.873          |
| PIS/COFINS Diferidos sobre o Ajuste Futuro DI e DDI - 4,65%   | (5)            | (273)          |
| Perdas em Operações de Crédito  | 23.231         | 20.230         |
| Outras Diferenças Temporárias   | 5.859          | 3.073          |
| Total de Diferenças Temporárias - IRPJ  | 369.381        | 325.962        |
| Total de Diferenças Temporárias - CSLL  | 369.381        | 325.962        |
| Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias de IRPJ - 25%                                       | 92.345         | 81.490         |
| Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias de CSLL - 20% <sup>(1)</sup>                        | 73.876         | 65.192         |
| Ajuste Positivo ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Derivativos                          | 3.405          | 7.794          |
| Ajustes Futuro - DI e DDI   | -              | 5.873          |
| Ajuste positivo ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda                                 | 13.534         | 17.348         |
| Base de Cálculo do Ativo Fiscal Diferido de PIS e COFINS  | 16.939         | 31.015         |
| Alíquota de PIS/COFINS  | 4,65%          | 4,65%          |
| Total do Crédito de PIS e COFINS Diferidos  | 788            | 1.442          |
| <b>Total do Ativo Fiscal Diferido</b>   | <b>372.628</b> | <b>275.420</b> |
| Circulante  | 83.053         | 48.408         |
| Longo Prazo   | 289.575        | 227.012        |

(1) Em 30 de junho de 2015, a alíquota era de 15% com o advento da conversão da MP nº 675 na Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, os créditos tributários relativos a CSLL foram majorados para refletir a alíquota de 15% para 20% até dezembro de 2018.

#### b.2) Passivo Fiscal Diferido

|  | 30/06/2018    | 30/06/2017 |
|--|---------------|------------|
| Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos                        | 83.143        | -          |
| Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda                               | 624           | 454        |
| PIS/COFINS Diferidos sobre o Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - 4,65% | (3.895)       | (21)       |
| Ajustes Futuro - DI e DDI  | 17.243        | -          |
| PIS/COFINS Diferidos sobre o Ajuste Futuro DI e DDI - 4,65%  | (802)         | -          |
| Total de Diferenças Temporárias - IRPJ   | 96.313        | -          |
| Débitos sobre Diferenças Temporárias de IRPJ - 25%   | 24.078        | 108        |
| Débitos sobre Diferenças Temporárias de CSLL - 20%   | 19.263        | 87         |
| Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos                        | 83.143        | -          |
| Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda                               | 624           | 454        |
| Ajustes Futuro - DI e DDI  | 17.243        | -          |
| Base de Cálculo do Ativo Fiscal Diferido de PIS e COFINS   | 101.010       | 454        |
| Alíquota de PIS/COFINS   | 4,65%         | 4,65%      |
| Total do Débito de PIS e COFINS Diferidos  | 4.697         | 21         |
| <b>Total do Passivo Fiscal Diferido</b>  | <b>48.038</b> | <b>216</b> |
| Circulante   | 48.038        | 216        |

#### b.3) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários e Passivo Fiscal Diferido

| Ano              | 30/06/2018            |                         |                                      | 30/06/2017            |                         |                                      |
|------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------------------|
|                  | Ativo Fiscal Diferido | Passivo Fiscal Diferido | Valor Líquido dos Impostos Diferidos | Ativo Fiscal Diferido | Passivo Fiscal Diferido | Valor Líquido dos Impostos Diferidos |
| 2017             | -                     | -                       | -                                    | 48.282                | 216                     | 48.066                               |
| 2018             | 83.053                | 48.038                  | 35.015                               | 76.566                | -                       | 76.566                               |
| 2019             | 54.900                | -                       | 54.900                               | 27.518                | -                       | 27.518                               |
| 2020             | 73.488                | -                       | 73.488                               | 18.830                | -                       | 18.830                               |
| 2021             | 66.250                | -                       | 66.250                               | 104.224               | -                       | 104.224                              |
| 2022             | 91.826                | -                       | 91.826                               | -                     | -                       | -                                    |
| A partir de 2023 | 3.111                 | -                       | 3.111                                | -                     | -                       | -                                    |
| <b>Total</b>     | <b>372.628</b>        | <b>48.038</b>           | <b>324.590</b>                       | <b>275.420</b>        | <b>216</b>              | <b>275.204</b>                       |

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

#### c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente do ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2018, considerando a taxa de captação projetada para os períodos é de R\$ 317.283 (30/06/2017 - R\$ 223.211).

#### d) Outros Créditos Diversos

|   | 30/06/2018     | 30/06/2017     |
|---|----------------|----------------|
| Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar <sup>(1)</sup> | 51.970         | 6.965          |
| Devedores por Depósitos em Garantia                           | 15.655         | 14.399         |
| Para Interposição de Recursos Trabalhistas (Nota 18.b.1)      | 8.244          | 6.509          |
| Para Interposição de Recursos Cíveis (Nota 18.b.2)            | 7.411          | 7.890          |
| Adiantamentos Salariais/Outros                                | 5.025          | 5.669          |
| Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 9.a)             | 6.644          | 6.300          |
| Valores a Receber de Sociedades Ligadas                       | 251            | 58.154         |
| Valores a receber venda da marca (Nota 31.f)                  | 171.534        | 360.407        |
| Outros  | 36.152         | 48.075         |
| <b>Total</b>  | <b>287.231</b> | <b>499.969</b> |
| Circulante  | 100.042        | 176.846        |
| Longo Prazo   | 187.189        | 323.123        |

(1) O Banco investiu durante o ano de 2015 em inovações tecnológicas para lançamento do Banco Digital. A variação do saldo deve-se ao reconhecimento de créditos fiscais referente ao valor aprovado pelo MCTI (Lei do Bem).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Direitos Creditórios

|  | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|--|------------------|------------------|
| Direitos Creditórios (Nota 9.a) <sup>(1)</sup> | 2.067.086        | 1.649.962        |
| <b>Total</b>                                   | <b>2.067.086</b> | <b>1.649.962</b> |
| Circulante                                     | 1.905.620        | 1.460.197        |
| Longo Prazo                                    | 161.466          | 189.765          |

(1) A rubrica "Direitos creditórios", que se refere à compra de direitos de recebíveis, a valores de mercado, com transferência definitiva dos riscos e benefícios, possui uma PCLD de R\$ 17.605 (30/06/2017 - R\$ 22.810). Do montante, R\$ 1.434.908 (30/06/2017 - R\$ 1.821.844) são da cadeia produtiva da J&F (Partes Relacionadas).

11. Outros Valores e Bens

|   | 30/06/2018    | 30/06/2017    |
|---|---------------|---------------|
| Bens não de Uso - Imóveis<br>(Provisão para Desvalorização) | 114.674       | 70.742        |
| Despesas Antecipadas  | (11.860)      | (5.990)       |
| <b>Total</b>  | <b>14.528</b> | <b>15.519</b> |
| Circulante  | 14.528        | 15.519        |
| Longo Prazo   | 102.814       | 64.752        |

12. Participações em Coligadas e Controladas

| Investimentos                                 | Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas   |           | Participação |
|---|--|-----------|--------------|
|   | Direta ou Indiretamente (Mil)  |           |              |
| Controladas do Conglomerado                   |  |           |              |
| Original App Ltda.                            | Desenvolvimento de aplicativos/Teletendimento/Prestitação de serviços de crédito | 3.449.655 | 99,99%       |
| Original Investimentos Imobiliários Ltda.     | Investimento   | 99.999    | 99,99%       |
| Original Asset Management Ltda.               | Administração de Carteira/ Fundos  | 1.999.800 | 99,99%       |
| Original Corporate Corretora de Seguros Ltda. | Corretora de Seguros   | 3.446.550 | 99,90%       |

| Controladas do Conglomerado                              | Resultado da Equivalência Patrimonial |                    |                         |              |              |                    |
|--|---------------------------------------|--------------------|-------------------------|--------------|--------------|--------------------|
|  | Patrimônio Líquido                    |                    | Valor dos Investimentos |              | Patrimonial  |                    |
|  | 30/06/2018                            | 01/01 a 30/06/2018 | 30/06/2018              | 30/06/2017   | 30/06/2018   | 01/01 a 30/06/2017 |
| Original App Ltda.                                       | 2.392                                 | 159                | 2.551                   | 2.438        | 159          | (430)              |
| Original Investimentos Imobiliários Ltda. <sup>(1)</sup> | 100                                   | -                  | 100                     | 100          | -            | -                  |
| Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.            | 1.478                                 | (615)              | 863                     | 1.074        | (614)        | (637)              |
| Original Asset Management Ltda. <sup>(2)</sup>           | 2.985                                 | 62                 | 3.047                   | 2.545        | 62           | 1.428              |
| <b>Total</b>   | <b>6.955</b>                          | <b>(394)</b>       | <b>6.561</b>            | <b>6.157</b> | <b>(393)</b> | <b>361</b>         |

(1) Em fase pré-operacional com capital a integralizar.

(2) Em 5 de maio de 2017 o capital social da Original Asset Management foi reduzido em R\$ 61.119 por ser considerado excessivo. O novo capital social passou a ser de R\$ 2.000, com o consequente cancelamento de 61.119 quotas.

13. Imobilizado de Uso

a) Valor residual imobilizado de uso

| Outras Imobilizações de Uso               | Custo          | Depreciação     | 30/06/2018    |               | 30/06/2017 |  |
|---|----------------|-----------------|---------------|---------------|------------|--|
|   |                |                 | Residual      | Residual      |            |  |
| Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso | 35.570         | (9.624)         | 25.946        | 29.639        |            |  |
| Sistemas de Processamento de Dados        | 66.129         | (25.529)        | 40.600        | 45.283        |            |  |
| Sistemas de Segurança e Comunicações      | 990            | (691)           | 299           | 333           |            |  |
| <b>Total</b>                              | <b>102.689</b> | <b>(35.844)</b> | <b>66.845</b> | <b>75.255</b> |            |  |

b) Movimentação imobilizado de uso

|   | Saldo inicial 31.12.2017 | Aquisição/ Baixas | Transferência | Depreciação    | Saldo Final 30/06/2018 |
|---|--------------------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|
| Outras Imobilizações de Uso               |                          |                   |               |                |                        |
| Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso | 28.029                   | 66                | (264)         | (1.885)        | 25.946                 |
| Sistemas de Processamento de Dados        | 41.643                   | 5.044             | (6)           | (6.081)        | 40.600                 |
| Sistemas de Segurança e Comunicações      | 316                      | 20                | -             | (37)           | 299                    |
| <b>Total</b>                              | <b>69.988</b>            | <b>5.130</b>      | <b>(270)</b>  | <b>(8.003)</b> | <b>66.845</b>          |

14. Intangível

a) Valor residual

| Gastos com Desenvolvimento | Custo          | Amortização      | 30/06/2018     |                | 30/06/2017 |  |
|----------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------|--|
|                            |                |                  | Líquido        | Líquido        |            |  |
| Gastos com Desenvolvimento | 826.337        | (183.517)        | 642.820        | 681.175        |            |  |
| <b>Total</b>               | <b>826.337</b> | <b>(183.517)</b> | <b>642.820</b> | <b>681.175</b> |            |  |

b) Movimentação do Intangível

|                            | Saldo inicial 31.12.2017 | Aquisição/ Baixas | Transferência | Amortização     | Saldo Final 30/06/2018 |
|----------------------------|--------------------------|-------------------|---------------|-----------------|------------------------|
| Gastos com Desenvolvimento | 673.023                  | 19.147            | (126)         | (49.224)        | 642.820                |
| <b>Total</b>               | <b>673.023</b>           | <b>19.147</b>     | <b>(126)</b>  | <b>(49.224)</b> | <b>642.820</b>         |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 15. Captação de Recursos e Obrigações por Repasses

### a) Depósitos

|  | Sem<br>Vencimento | Até<br>3 Meses | De 3 a<br>12 Meses | Acima de<br>12 Meses | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|--|-------------------|----------------|--------------------|----------------------|------------------|------------------|
|  |                   |                |                    |                      | Total            | Total            |
| Depósitos à Vista                            | 161.808           | -              | -                  | -                    | 161.808          | 108.600          |
| Depósitos Interfinanceiros                   | -                 | 3.119          | -                  | 15.842               | 18.961           | 157.644          |
| Depósitos a Prazo - CDB e RDB <sup>(1)</sup> | -                 | 492.727        | 753.669            | 1.954.596            | 3.200.992        | 2.750.367        |
| <b>Total</b>                                 | <b>161.808</b>    | <b>495.846</b> | <b>753.669</b>     | <b>1.970.438</b>     | <b>3.381.761</b> | <b>3.016.611</b> |
| Circulante                                   |                   |                |                    |                      | 1.411.323        | 1.293.153        |
| Longo Prazo                                  |                   |                |                    |                      | 1.970.438        | 1.723.458        |

(1) O total de depósito a prazo com liquidez antecipada é de R\$ 562.723 (30/06/2018 - R\$ 60.514).

Em 30 de junho de 2018 os Depósitos a Prazo estão compostos por RDB no montante de R\$ 130.796 (30/06/2017 - R\$ 155.240) e CDB de R\$ 3.070.196 (30/06/2017 - R\$ 2.595.127).

O Conglomerado realiza operações com Certificado de Depósito Bancário (CDB) com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 90% e 123% do CDI, (30/06/2017 - 90% e 129,50% do CDI) e para as operações prefixadas o valor da taxa praticada varia entre 5,64 % a.a. e 19,60 % a.a. (30/06/2017 - 19,19% a.a. e 8,70% a.a.). Para operações de RDB com taxas pós-fixadas praticadas de 101 % a 106 % do CDI (30/06/2017 - 101,5% a 106% do CDI).

### a.1) Despesa de Captação no Mercado

|   | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Depósitos Interfinanceiros                                    | (1.182)               | (8.631)               |
| Depósitos a Prazo - CDB, RDB                                  | (143.153)             | (184.048)             |
| Captação no Mercado Aberto                                    | (3.542)               | (3.784)               |
| Despesas de Letras Financeiras                                | (6.650)               | (12.787)              |
| Despesas de Letras Imobiliárias                               | (30.845)              | (52.644)              |
| Despesas Letras de Crédito do Agronegócio                     | (29.552)              | (49.198)              |
| Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC | (3.673)               | (3.734)               |
| Despesas de Operação Estruturada - COE                        | (6)                   | (122)                 |
| <b>Total</b>  | <b>(218.603)</b>      | <b>(314.948)</b>      |

### b) Captações no Mercado Aberto

|                                     | Até<br>3 Meses | De 3 a<br>12 Meses | Acima de<br>12 Meses | 30/06/2018     | 30/06/2017     |
|-------------------------------------|----------------|--------------------|----------------------|----------------|----------------|
|                                     |                |                    |                      | Total          | Total          |
| Carteira Própria                    | 507.571        | -                  | -                    | 507.571        | 401.290        |
| Títulos Públicos                    | -              | -                  | -                    | -              | 280.125        |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN    | -              | -                  | -                    | -              | 119.873        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B   | 234.102        | -                  | -                    | 234.102        | -              |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 245.008        | -                  | -                    | 245.008        | -              |
| Outros                              | 28.461         | -                  | -                    | 28.461         | 1.292          |
| Carteira de Terceiros               | 120.937        | -                  | -                    | 120.937        | -              |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN    | 120.937        | -                  | -                    | 120.937        | -              |
| <b>Total</b>                        | <b>628.508</b> | <b>-</b>           | <b>-</b>             | <b>628.508</b> | <b>401.290</b> |
| Circulante                          |                |                    |                      | 628.508        | 401.290        |

### c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

|   | Até<br>3 Meses | De 3 a<br>12 Meses | Acima de<br>12 Meses | 30/06/2018       | 30/06/2017       |
|---|----------------|--------------------|----------------------|------------------|------------------|
|   |                |                    |                      | Total            | Total            |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares |                |                    |                      |                  |                  |
| Letras de Crédito do Agronegócio - LCA                                | 144.195        | 1.089.641          | 109.026              | 1.342.862        | 790.808          |
| Letras de Crédito Imobiliário - LCI                                   | 353.418        | 555.368            | 160.361              | 1.069.147        | 923.426          |
| Letras Financeiras - LF   | 31.296         | 24.631             | 37.043               | 92.970           | 145.724          |
| Certificado de Operações estruturadas - COE                           | -              | 472                | -                    | 472              | 1.265            |
| <b>Total</b>  | <b>528.909</b> | <b>1.670.112</b>   | <b>306.430</b>       | <b>2.505.451</b> | <b>1.861.223</b> |
| Circulante  |                |                    |                      | 2.199.021        | 1.410.716        |
| Longo Prazo   |                |                    |                      | 306.430          | 450.507          |

O Conglomerado realiza operações LCA, com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 86 % e 103 % do CDI (30/06/2017 - 85% e 104% do CDI). Para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 5,36 % a.a. e 17,01 % a.a (30/06/2017 - 7,91% a.a. e 16,62% a.a.). Para LCI com taxas praticadas em operações pós-fixadas no montante de 86 % a 102 % do CDI (30/06/2017 - 84% e 102% do CDI). Para LF com taxas praticadas em operações pós-fixadas de 112 % a 120 % do CDI (30/06/2017 - 112% a 120% do CDI ou 107,5% a 108,5% do IPCA).

### d) Relações Interdependências

Refere-se ao registro das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, basicamente, operações de câmbio, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional e transferência de recursos entre dependências no montante de R\$ 8.202 ativo (30/06/2017 - R\$ 3.070 passivo).

### e) Obrigações por Repasses do País

O Conglomerado possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinadas a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em custeio, colheita, estocagem e aquisição de café.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

|                           |                |                    |                      | 30/06/2018 | 30/06/2017    |
|---------------------------|----------------|--------------------|----------------------|------------|---------------|
|                           | Até<br>3 Meses | De 3 a<br>12 Meses | Acima de<br>12 Meses | Total      | Total         |
| Funcafé - FAC             | -              | -                  | -                    | -          | 28.607        |
| Funcafé - Estocagem       | -              | -                  | -                    | -          | 17.678        |
| Funcafé - Capital de Giro | -              | -                  | -                    | -          | 2.782         |
| <b>Total</b>              | -              | -                  | -                    | -          | <b>49.067</b> |
| Circulante                |                |                    |                      |            | 49.067        |

f) Despesa de Empréstimos e Repasses

|   | 30/06/2018     | 30/06/2017 |
|---|----------------|------------|
| Resultado De Empréstimos No Exterior <sup>(1)</sup> | (7.646)        | 3.508      |
| Despesas De Obrigações Com Banqueiros No Exterior   | -              | (1.298)    |
| Despesas De Repasses - Outras Instituições Oficiais | -              | (2.141)    |
| <b>Total</b>  | <b>(7.646)</b> | <b>69</b>  |

(1) O efeito credor refere-se à variação cambial do semestre.

16. Outras Obrigações por Empréstimos

a) Obrigações em moeda estrangeira

|                                   |                |                    |                      | 30/06/2018 | 30/06/2017    |
|-----------------------------------|----------------|--------------------|----------------------|------------|---------------|
|                                   | Até<br>3 Meses | De 3 a<br>12 Meses | Acima de<br>12 Meses | Total      | Total         |
| Obrigações em moedas estrangeiras | -              | -                  | -                    | -          | 49.699        |
| <b>Total</b>                      | -              | -                  | -                    | -          | <b>49.699</b> |
| Circulante                        |                |                    |                      |            | 49.699        |

Em junho de 2017, o Banco Original realizou operações com moedas estrangeiras com taxas praticadas de 2,43% a.a. a 4,50% a.a.

17. Outras Obrigações

a) Fiscais e Previdenciárias

|  | 30/06/2018    | 30/06/2017    |
|--|---------------|---------------|
| Impostos e Contribuições a Recolher                            | 10.043        | 13.260        |
| Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros           | 855           | 1.000         |
| Impostos e Contribuições sobre Salários                        | 6.568         | 7.564         |
| IRRF. a recolher s/ Juros Capital Próprio                      | -             | 690           |
| IR. - s/ Operações de renda fixa                               | 140           | 757           |
| IOF - Capital de Giro  | 650           | 109           |
| Outros   | 1.830         | 3.140         |
| Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros            | 396           | -             |
| Provisão para Imposto de Renda                                 | 211           | -             |
| Provisão para Contribuição Social                              | 185           | -             |
| Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 10.b.2) | 48.038        | 216           |
| <b>Total</b>   | <b>58.477</b> | <b>13.476</b> |
| Circulante   | 58.477        | 13.476        |

b) Outras Obrigações - Diversas

|  | 30/06/2018     | 30/06/2017     |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas (Nota 18.b.1) | 26.489         | 23.538         |
| Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis (Nota 18.b.2)       | 14.219         | 19.098         |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar   | 67.900         | 70.156         |
| Despesas de Pessoal  | 52.755         | 59.718         |
| Outras Despesas Administrativas  | 13.107         | 5.193          |
| Outros Pagamentos  | 2.038          | 5.245          |
| Consignados  | 177            | -              |
| Recebimentos a Ressarcir Demais Convênios <sup>(1)</sup>                               | 13.822         | 13.817         |
| Cessões de Crédito a Liquidar <sup>(2)</sup>   | 157            | 232            |
| Subscrições de Capital a Integralizar  | 100            | 100            |
| Recuperação de Crédito   | 8              | 9              |
| Credores Diversos - Exterior/Pais <sup>(3)</sup>                                       | 168.719        | 147.690        |
| Adiantamentos, Comissões, Antecipações a Correspondentes                               | -              | 344            |
| Provisão para Fianças  | 1.876          | 783            |
| Valores a pagar sociedades ligadas   | 196            | 217            |
| <b>Total</b>   | <b>293.663</b> | <b>275.984</b> |
| Circulante   | 252.955        | 229.348        |
| Longo Prazo  | 40.708         | 46.636         |

(1) Valores a pagar para correspondentes bancários.

(2) Refere-se a parcelas de operações de crédito recebidas antecipadamente, relativas a operações de crédito cedidas a outras instituições financeiras (com coobrigação) e a Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (sem coobrigação), a ser repassadas para essas instituições nas respectivas datas estabelecidas nos contratos de cessão.

(3) Refere-se principalmente ao registro de boletos emitidos pelo Banco Original que são pagos em outros bancos em D+1 e a obrigações com a bandeira referentes às operações com cartões de débito e crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 18. Ativos e Passivos Contingentes e Provisões

### a) Ativos Contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

### b) Provisões e Passivos Contingentes

#### b.1) Provisão para Processos Trabalhistas

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas. A movimentação das provisões está representada conforme segue:

|               | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|---------------|-----------------------|-----------------------|
|               | Trabalhistas          | Trabalhistas          |
| Saldo Inicial | 24.760                | 22.884                |
| Constituição  | 2.393                 | 2.571                 |
| Atualização   | 678                   | 1.308                 |
| Reversão      | (1.342)               | (3.225)               |
| Saldo Final   | 26.489                | 23.538                |

Para os processos trabalhistas, foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 8.244 (30/06/2017 - R\$ 6.509).

#### b.2) Provisão para Processos Cíveis

Estas ações são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução e (4) ações de indenização por perdas e danos.

O Conglomerado contabiliza as provisões para as ações de perda provável de acordo com o prognóstico dos advogados. A movimentação das provisões está representada conforme segue:

|               | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|---------------|-----------------------|-----------------------|
|               | Cíveis                | Cíveis                |
| Saldo Inicial | 17.696                | 20.689                |
| Constituição  | 2.685                 | 2.330                 |
| Atualização   | 96                    | 217                   |
| Reversão      | (6.258)               | (4.138)               |
| Saldo Final   | 14.219                | 19.098                |

Para esses processos foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 7.411 (30/06/2017 - R\$ 7.890).

#### b.3) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível

São processos de naturezas trabalhista, cível e fiscal classificados, com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2018 e 2017, o Banco possuía os seguintes montantes de passivos contingentes classificados como possíveis:

|                        | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|------------------------|------------|------------|
| Processos Trabalhistas | 60.043     | 17.856     |
| Processos Cíveis       | 34.365     | 31.128     |
| Processos Fiscais      | 9.749      | -          |
| Total                  | 104.157    | 48.984     |

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

#### Banco Original S.A.:

Em 30 de junho de 2018, o capital social de R\$2.130.001 (30/06/2017 - R\$ 2.130.001) de domiciliados no País, integralizado é assim representado:

|                         | 30/06/2018 |               |           | 30/06/2017 |               |           |
|-------------------------|------------|---------------|-----------|------------|---------------|-----------|
|                         | Ordinárias | Preferenciais | Total     | Ordinárias | Preferenciais | Total     |
| De Domiciliados no País | 2.053.913  | 76.088        | 2.130.001 | 2.053.913  | 76.088        | 2.130.001 |
| Total                   | 2.053.913  | 76.088        | 2.130.001 | 2.053.913  | 76.088        | 2.130.001 |

#### Banco Original do Agronegócio S.A.:

Em 30 de junho de 2018, o capital social de R\$ 109.123 (30/06/2017 - R\$ 109.123) de domiciliados no País, integralizado é assim representado:

|                         | 30/06/2018     |         | 30/06/2017     |           |
|-------------------------|----------------|---------|----------------|-----------|
|                         | Ordinárias R\$ | Total   | Ordinárias R\$ | Total R\$ |
| De Domiciliados no País | 109.123        | 109.123 | 109.123        | 109.123   |
| Total                   | 109.123        | 109.123 | 109.123        | 109.123   |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao valor do ajuste a valor de mercado relativo aos títulos públicos representados por NTN, LFT e Títulos privados no montante de R\$ (110) (30/06/2017 - R\$ (8.276)).

#### c) Reserva de Lucros

##### c.1) Reserva Legal

A reserva legal é constituída à base de 5% sobre o lucro do exercício, limitada a 20% do capital social, de acordo com previsão do Estatuto Social e legislação vigente. No semestre de 2018 foi constituída reserva legal no montante de R\$ 34 (30/06/2017 - R\$ 13). O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2018 atingiu o montante de R\$ 3.502 (30/06/2017 - R\$ 2.869).

##### c.2) Reserva Estatutária

A reserva estatutária é constituída por determinação da instituição como destinação de uma parcela do lucro do exercício. No semestre de 2018, foi constituída reserva no montante de R\$ 640 (30/06/2017 - R\$ 4.354). Em 30 de junho de 2018 o saldo de reserva estatutária era de R\$ 19.487 (30/06/2017 R\$ 12.011).

#### d) JCP e Dividendos

No primeiro semestre de 2018, não foram deliberados de Juros sobre Capital Próprio (30/06/2017 - R\$ 4.600).

### 20. Limites Operacionais

O gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita, diante de seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas. Neste sentido, as Resoluções nº 4.192 e nº 4.193 de 2013 definiram as principais métricas para alocação de capital das instituições, seguindo as orientações do Comitê de Basileia. Nessas resoluções foram instituídos os conceitos de Patrimônio de Referência (PR Nível I e Nível II) e Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O cálculo dos Ativos Ponderados ao Risco (RWA) consiste em uma soma de parcelas que quantificam e consolidam os riscos de mercado, crédito e operacional. Consequentemente, o Índice de Basileia verifica a relação entre a base de capital e os diversos riscos incorridos pela Instituição.

No quadro abaixo destaca-se a abertura do Índice de Basileia, calculado com base nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial (Banco Original S.A., Banco Original do Agronegócio S.A. e Offshore Cayman), nos termos da Resolução nº 4.280, substituindo o conceito de Conglomerado Financeiro.

|  | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|------------|------------|
| Patrimônio de Referência Nível I                   | 1.228.199  | 1.297.005  |
| Patrimônio de Referência (Níveis I e II)           | 1.228.199  | 1.297.005  |
| RWA (Patrimônio de Referência Exigido)             | 8.127.544  | 6.694.351  |
| RWA <sub>CPAD</sub> (Parcela de Risco de Crédito)  | 6.420.206  | 359.539    |
| RWA <sub>MPAD</sub> (Parcelas de Risco de Mercado) | 856.617    | 620.293    |
| RWA <sub>OPAD</sub> (Parcela de Risco Operacional) | 850.721    | 5.714.519  |
| Índice de Basileia III e II <sup>(1)</sup>         | 15,1%      | 19,4%      |

(1) Para fins de apuração do índice de Basileia, o Conglomerado de forma conservadora, e em linha com os conceitos de Basileia de uma gestão prudencial, está excluindo o impacto da venda da marca na apuração do Nível I e a Exposição de RWA, a fim de demonstrar a não alavancagem dos negócios até que haja o efetivo recebimento das parcelas em aberto pela venda da marca. O índice de Basileia não excluiu os impactos mencionados e de 16,8%.

Em 2018 e 2017 o Conglomerado Original mostrou-se enquadrado no limite de Capital Regulatório, de 10,5%, e com Patrimônio de Referência compatível com o nível de risco da instituição.

O Conglomerado divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e requisitos mínimos de patrimônio de referência (PR), de Nível I e Nível II. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se no endereço eletrônico [www.original.com.br](http://www.original.com.br).

Adicionalmente ao Índice de Basileia, as instituições financeiras são obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. Nos anos de 2018 e 2017, o Conglomerado encontra-se enquadrado no referido índice.

### 21. Partes Relacionadas

#### a) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 30 de junho de 2018 e 2017:

|   | 30/06/2018                                  |             |                     |             | 30/06/2017        |             |
|---|---|-------------|---------------------|-------------|-------------------|-------------|
|   | Ações Ordinárias                            |             | Ações Preferenciais |             | Total             |             |
|   | Quantidade                                  | (%)         | Quantidade          | (%)         | Quantidade        | (%)         |
| Banco Original S.A                          | (Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens) |             |                     |             |                   |             |
| Acionistas                                  |   |             |                     |             |                   |             |
| J&F Participações S.A. (J&F) <sup>(1)</sup> | 518.913.037                                 | 100%        | 18.913.036          | 100%        | 18.913.036        | 100%        |
| <b>Total</b>                                | <b>518.913.037</b>                          | <b>100%</b> | <b>18.913.036</b>   | <b>100%</b> | <b>18.913.036</b> | <b>100%</b> |

(1) É uma empresa de investimentos (Holding).

|                                   | 30/06/2018                                  |             |                     |             | 30/06/2017         |             |
|-----------------------------------|---|-------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                   | Ações Ordinárias                            |             | Ações Preferenciais |             | Total              |             |
|                                   | Quantidade                                  | (%)         | Quantidade          | (%)         | Quantidade         | (%)         |
| Banco Original do Agronegócio S.A | (Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens) |             |                     |             |                    |             |
| Acionistas                        |   |             |                     |             |                    |             |
| J&F Participações S.A. (J&F)      | 99.000.000                                  | 99%         | 99.000.000          | 99%         | 99.000.000         | 99%         |
| Pessoas Físicas (PF)              | 1.000.000                                   | 1%          | 1.000.000           | 1%          | 1.000.000          | 1%          |
| <b>Total</b>                      | <b>100.000.000</b>                          | <b>100%</b> | <b>100.000.000</b>  | <b>100%</b> | <b>100.000.000</b> | <b>100%</b> |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Transações com Partes Relacionadas**

Em 30 de junho de 2018 e 2017, os saldos de operações e os resultados obtidos em transações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 e pela Resolução CMN nº 3.750/2009, conforme os saldos apresentados abaixo:

|   | Ativos (Passivos) |            | Receitas (Despesas) |                    |
|---|-------------------|------------|---------------------|--------------------|
|   | 30/06/2018        | 30/06/2017 | 01/01 a 30/06/2018  | 01/01 a 30/06/2017 |
| Ações   | 321.680           | 264.462    | (17.127)            | (26.292)           |
| JBS S.A. (JBS) <sup>(1)</sup>                           | 321.680           | 264.462    | (17.127)            | (26.292)           |
| Valores a Receber de Sociedades Ligadas                 | 171.534           | 418.615    | 16.276              | 21.951             |
| Original Asset Management Ltda.                         | -                 | 58.208     | -                   | -                  |
| J&F Investimentos S.A. (Nota 31.d)                      | 171.534           | 360.407    | 16.276              | 21.951             |
| Depósito à Vista  | (4.436)           | (2.811)    | -                   | -                  |
| JBS S.A. (JBS)  | (77)              | (12)       | -                   | -                  |
| JBS Holding Internacional S.A.                          | -                 | (29)       | -                   | -                  |
| J&F Floresta Agropecuária                               | -                 | (2)        | -                   | -                  |
| Original APP Ltda.                                      | (3)               | -          | -                   | -                  |
| Original Asset Management Ltda.                         | -                 | (26)       | -                   | -                  |
| Original Corporate Corretora Ltda.                      | (3)               | (1)        | -                   | -                  |
| Seara Alimentos Ltda.                                   | (716)             | (1.431)    | -                   | -                  |
| J&F Participações S.A.                                  | -                 | (2)        | -                   | -                  |
| J&F Investimentos S.A.                                  | (23)              | (6)        | -                   | -                  |
| JBS Promotora   | -                 | (65)       | -                   | -                  |
| Flora Produtos de Limpeza e Higiene S.A.                | (691)             | (285)      | -                   | -                  |
| Flora Distribuidora de Produtos de Higiene e Limp, S.A. | (387)             | (951)      | -                   | -                  |
| Eldorado Brasil Celulose S.A.                           | (32)              | (1)        | -                   | -                  |
| JB Barra do Tietê Agropecuária Ltda.                    | (19)              | -          | -                   | -                  |
| VLBM Participações Ltda.                                | (9)               | -          | -                   | -                  |
| Ambar Energia Ltda.                                     | (1)               | -          | -                   | -                  |
| JBS Aves Ltda.  | (475)             | -          | -                   | -                  |
| FIP Multiestratégia Formosa                             | (7)               | -          | -                   | -                  |
| JBS Confinamento Ltda.                                  | (1)               | -          | -                   | -                  |
| Canal Rural Produções Ltda.                             | (5)               | -          | -                   | -                  |
| Seara Comércio de Alimentos Ltda.                       | (261)             | -          | -                   | -                  |
| Agrícola Jandelle                                       | (250)             | -          | -                   | -                  |
| Pessoas Físicas   | (1.476)           | -          | -                   | -                  |
| Depósito a Prazo  | (325.926)         | (245.084)  | (4.232)             | (11.913)           |
| Original APP Ltda.                                      | (2.314)           | (2.362)    | (27)                | (135)              |
| J&F Investimentos S.A.                                  | -                 | (14.065)   | -                   | (8)                |
| J&F Participações S.A.                                  | (25.838)          | (27.011)   | (733)               | (1.742)            |
| Flora Distribuidora de Produtos de Higiene e Limp, S.A. | (5.210)           | (4.831)    | (170)               | (493)              |
| Flora Produtos de Limpeza e Higiene S.A.                | (6.819)           | (6.324)    | (222)               | (646)              |
| JBS S.A.  | (51.369)          | (65.738)   | (132)               | (4.268)            |
| Seara Alimentos Ltda.                                   | (67.393)          | (63.858)   | (2.144)             | (3.497)            |
| Original Asset Management Ltda.                         | (1.896)           | (60.466)   | (41)                | (1.096)            |
| Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.           | (257)             | (429)      | (16)                | (28)               |
| São João Transmissora de Energia S.A.                   | (1.513)           | -          | (48)                | -                  |
| JB Agropecuária Ltda.                                   | (210)             | -          | (3)                 | -                  |
| Fip Caixa Milão   | (386)             | -          | (9)                 | -                  |
| Instituto Germinare                                     | (89)              | -          | -                   | -                  |
| J&F Floresta Agropecuária Araguaia Ltda.                | (139.453)         | -          | (45)                | -                  |
| Pessoas Físicas   | (23.179)          | -          | (642)               | -                  |
| JCP a Pagar   | -                 | (4.451)    | -                   | (4.451)            |
| J&F Participações S.A.                                  | -                 | (4.451)    | -                   | (4.451)            |
| Valores a Pagar de Sociedades Ligadas                   | -                 | (205)      | -                   | (1.881)            |
| J&F Investimentos S.A.                                  | -                 | (205)      | -                   | (1.881)            |

(1) As ações estão marcadas ao valor de mercado e a despesa é decorrente da variação negativa do período.

**Demais transações**

**Cessão de Crédito:** Em 2018 foi feita cessão de carteira de crédito com transferência substancial de riscos e benefícios, para empresas ligadas, no montante de R\$ 166.000 (Nota Explicativa nº 9.f). O montante de R\$ 116.000 foi recebido em cotas do Colorado Fundo de investimento em Participações Multiestratégia, classificadas no ativo como títulos disponíveis para venda e o montante de R\$ 50.000 foi recebido em caixa.

**Direitos Creditórios:** Foi feita a aquisição de direitos de recebíveis decorrente de vendas mercantis, a valor de mercado, no montante de R\$ 1.434.908 (30/06/2017 -R\$ 1.649.962), da cadeia produtiva da J&F Investimentos S.A. (Nota Explicativa nº 9.a)

**Prestação de serviços:** Em 22 de dezembro de 2016, o Banco Original firmou contrato com a J&F Investimentos S.A. para adquirir serviços de consultoria de inteligência e marketing, para promoção e divulgação de suas atividades, visando sua consolidação e expansão perante seu público. O valor estabelecido para pagamento dos serviços está baseado em indicadores de performance do Banco. O impacto no resultado no semestre foi de R\$ 984 (30/06/2017 - R\$ 1.881).

**22. Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas**

**a) Receita de Prestação de Serviços**

|  | 01/01 a    | 01/01 a    |
|--|------------|------------|
|  | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Cobrança e Arrecadações                        | 2.466      | 2.278      |
| Prestação de Serviços de Assessoria Financeira | 1.004      | 1.003      |
| Serviço de recebimento e envio de valores      | 1.589      | 1.597      |
| Comissões de cartões                           | 5.392      | 4.177      |
| Outras   | 3.271      | 3.664      |
| Total  | 13.722     | 12.719     |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Tarifas

|              | 30/06/2018   | 30/06/2017   |
|--------------|--------------|--------------|
| Tarifas      | 3.412        | 1.796        |
| <b>Total</b> | <b>3.412</b> | <b>1.796</b> |

23. Despesas de Pessoal

|              | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|--------------|-----------------------|-----------------------|
| Remuneração  | (79.948)              | (106.452)             |
| Encargos     | (26.196)              | (33.185)              |
| Benefícios   | (18.091)              | (17.694)              |
| Outras       | (230)                 | (210)                 |
| <b>Total</b> | <b>(124.465)</b>      | <b>(157.541)</b>      |

24. Outras Despesas Administrativas

|   | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros | (20.464)              | (24.256)              |
| Depreciações e Amortizações                     | (57.227)              | (48.222)              |
| Propaganda e Publicidade                        | (767)                 | (4.227)               |
| Comunicações                                    | (1.420)               | (1.052)               |
| Processamento de Dados                          | (44.671)              | (50.052)              |
| Aluguéis  | (4.498)               | (5.033)               |
| Transportes e Viagens                           | (1.864)               | (2.456)               |
| Serviços de Vigilância e Segurança              | (1.452)               | (1.827)               |
| Manutenção e Conservação de Bens                | (2.067)               | (1.581)               |
| Serviços do Sistema Financeiro <sup>(1)</sup>   | (28.858)              | (27.647)              |
| Água, Energia e Gás                             | (814)                 | (800)                 |
| Material  | (524)                 | (518)                 |
| Despesas Legais e Jurídicas                     | (788)                 | (1.376)               |
| Indenizações Judiciais                          | (615)                 | (550)                 |
| Outras despesas administrativas                 | (3.512)               | (10.054)              |
| <b>Total</b>                                    | <b>(169.541)</b>      | <b>(179.651)</b>      |

(1) Refere-se principalmente a despesas com a utilização de cartões de débito e crédito, corretagens e outros serviços financeiros.

25. Despesas Tributárias

|                       | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Despesa com COFINS    | (8.133)               | (11.148)              |
| Despesa com ISS       | (1.109)               | (932)                 |
| Despesa com PIS/Pasep | (1.322)               | (1.812)               |
| IOF                   | (7)                   | (64)                  |
| Outras                | (1.126)               | (1.921)               |
| <b>Total</b>          | <b>(11.697)</b>       | <b>(15.877)</b>       |

26. Outras Receitas Operacionais

|  | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Atualização de Depósitos Judiciais           | 429                   | 505                   |
| Atualização de Impostos a Compensar          | 4.372                 | 111                   |
| Recuperação de Encargos e Despesas           | 2.451                 | 1.538                 |
| Reversão de Provisões Cíveis                 | 3.477                 | 1.591                 |
| Outras Reversões                             | -                     | 298                   |
| Rendas de Garantias Prestadas                | 5.181                 | 3.930                 |
| Crédito Fiscal <sup>(1)</sup>                | 19.553                | -                     |
| Receita Atualização Monetária <sup>(2)</sup> | 16.276                | 21.951                |
| Outras Receitas                              | 93                    | 54                    |
| <b>Total</b>                                 | <b>51.832</b>         | <b>29.978</b>         |

(1) O Banco investiu durante o ano de 2015 em inovações tecnológicas para lançamento do Banco Digital. A variação do saldo deve-se ao reconhecimento de R\$ 19.553 referente ao valor aprovado pelo MCTI (Lei do Bem).

(2) O valor da Receita de atualização monetária refere-se a venda da marca demonstrado na Nota Explicativa nº 31.f.

27. Outras Despesas Operacionais

|   | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Provisões Operacionais                      | (1.728)               | (541)                 |
| Trabalhistas                                | (1.728)               | (541)                 |
| Indenizações Trabalhistas                   | (663)                 | (350)                 |
| Provisão para fianças                       | (172)                 | (35)                  |
| Perdas com conta corrente e crédito pessoal | (384)                 | (194)                 |
| Outras                                      | (225)                 | (951)                 |
| <b>Total</b>                                | <b>(3.172)</b>        | <b>(2.071)</b>        |

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 28. Resultado não Operacional

|  | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Prejuízo na Alienação de Valores e Bens        | (359)                 | (461)                 |
| Baixa de bens do ativo imobilizado             | (269)                 | -                     |
| Desvalorização de Outros Valores e Bens (BNDU) | (122)                 | -                     |
| Outras Receitas/(Despesas)                     | 78                    | -                     |
| <b>Total</b>                                   | <b>(672)</b>          | <b>(461)</b>          |

## 29. Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)

Em 30 de junho de 2018 e 2017, os valores diferidos foram calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões temporariamente não dedutíveis.

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos e passivos forem realizados ou liquidados e/ou quando lucro tributável for apurado.

O ativo e o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL estão apresentados nas rubricas "Outros créditos – Diversos" e "Outras obrigações – Fiscais e Previdenciárias", respectivamente.

|   | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Deduzidas as Participações no Resultado e JCP | (12.349)              | (4.598)               |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas                                       | (152)                 | (3.018)               |
| Outras Diferenças Permanentes - CSLL <sup>(1)</sup>   | (19.640)              | 668                   |
| Outras Diferenças Permanentes - IRPJ <sup>(1)</sup>   | (19.707)              | 1.598                 |
| Base de cálculo - CSLL  | (32.140)              | (6.947)               |
| Base de cálculo - IRPJ  | (32.707)              | (6.017)               |
| CSLL - 20%  | 6.428                 | 1.389                 |
| IRPJ - 25% Deduzidos dos Incentivos Fiscais   | 8.073                 | 1.504                 |
| <b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                                      | <b>14.501</b>         | <b>2.894</b>          |
| <b>Encargo Líquido de IRPJ e CSLL</b>   | <b>14.501</b>         | <b>2.894</b>          |

(1) O Banco investiu durante o ano de 2015 em inovações tecnológicas para lançamento do Banco Digital. A variação do saldo deve-se ao reconhecimento de R\$ 19.553 referente ao valor aprovado pelo MCTI (Lei do Bem) conforme Nota Explicativa nº 26.

## 30. Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Conglomerado preza por uma estrutura organizacional que permite um controle tempestivo, independente e assertivo, suportado por processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades, mantendo-se sempre em linha com as melhores práticas de mercado e atendendo às regulações pertinentes.

Ponto fundamental da estrutura de gerenciamento de risco é a segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle, evitando conflitos de interesses e garantindo a independência dos administradores. Por sua vez, os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes: o envolvimento de todas as áreas quando da implantação e comercialização de um novo produto ou serviço, e a independência na mensuração e reporte de riscos por essas áreas em processos já implantados.

O Conglomerado qualifica e gerencia seus potenciais riscos nas seguintes classes:

**Risco de Crédito:** possibilidade de ocorrência de perdas financeiras associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, integral ou parcialmente, sempre observando proativamente não só o desempenho e perspectivas dos negócios do cliente como também o valor das garantias agregadas.

**Risco de Mercado:** possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas, inclusive as eventuais perdas decorrentes do tamanho da posição perante à liquidez dos mercados durante processos de liquidação.

**Risco de Liquidez:** possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações financeiras esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive aquelas decorrentes da vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

**Risco Operacional:** possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de reflexos advindos de eventos externos.

**Gestão de Capital:** é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital necessário para fazer face aos riscos a que o Conglomerado está sujeito, perante seus objetivos estratégicos, refletidos em suas metas.

### a. Gerenciamento de Riscos Operacionais

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos. Inclui-se ainda o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, além de indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Segundo a Resolução Bacen nº 3.380/2006, incluem-se nos eventos de risco operacional: fraudes internas e externas; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da Instituição, danos a ativos físicos próprios ou de uso pela Instituição, aqueles que acarretam interrupção de atividades, falhas em sistemas de tecnologia da informação, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.

A estrutura de risco operacional do Conglomerado Original visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a Instituição está exposta, além de disseminar internamente a cultura de controle de riscos. Esta estrutura está formalizada na Política de Gerenciamento de Risco Operacional documento que define a metodologia, os processos e as responsabilidades na gestão do risco operacional. A área de Risco Operacional deve atuar de forma corretiva e preventiva, evitando novos eventos ou a reincidência de falhas, e elaborar um Plano de Contingência para continuidade dos negócios. A estrutura conta ainda com o Comitê de Risco Operacional e Controles Internos.

### b. Gerenciamento de Riscos de Mercado

O Risco de Mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira do Conglomerado. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam identificar, mensurar, controlar e reportar os riscos de mercado intrínsecos a cada posição. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do Conglomerado segue as melhores práticas de mercado e atendem ainda aos requisitos da Resolução nº 4.557/2017 e Resolução nº 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional.

A análise de exposição das carteiras da instituição é pautada em processos realizados pela Diretoria de Riscos em conformidade com as diretrizes definidas pela Diretoria da instituição e formalizadas na Política de Risco de Mercado, documento interno aprovado e revisado pelo Comitê de Diretoria.

Os pilares que estruturam a gestão de risco de mercado e de taxa de juros são:

- VaR (Valor em Risco)
- Stress Test
- Stop Loss
- Análise de Sensibilidade

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### c. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

As diretrizes da Alta Administração para o processo de Risco de Liquidez são norteadas pela Política de Risco de Liquidez que é aprovada e revisada pelo Comitê de Diretoria. Esta política segue as melhores práticas de mercado além de estar em linha com a Resolução Bacen nº 4.557/2017 e a Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012. A definição dos limites, da periodicidade de monitoramento e a revisão das normas são de responsabilidade da Diretoria Executiva de Riscos e aprovadas na alçada do Comitê de Diretoria.

A Diretoria de Riscos é responsável por identificar, monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a liquidez da Instituição. Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportadas às áreas responsáveis pela gestão de liquidez as informações necessárias para tal.

Essas informações quantitativas em conjunto com as estratégias de crescimento do Conglomerado balizam as estratégias de captação e de aplicação de forma a garantir um nível adequado de liquidez.

Os pilares que estruturam estas análises são:

- Fluxo de Caixa
- Teste de Estresse
- Caixa Mínimo

#### d. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, risco de crédito pode ser considerado como a expectativa de perda financeira decorrente da deterioração da capacidade de pagamento das obrigações creditícias das contrapartes do banco, gerada por mudanças inesperadas na saúde financeira de um tomador de crédito, de alterações da conjuntura financeira particular ou inversões de cenários macroeconômicos em sentido amplo ou a desvalorização de instrumentos financeiros e garantias correlatas.

A Diretoria do Conglomerado é responsável pela definição do seu apetite ao risco de crédito e seus processos de gerenciamento.

A Diretoria Executiva de Riscos cabe propor os limites de apetite a risco de crédito, as formas de mensurá-los, avaliá-los, monitorá-los e reportá-los. Cabe ainda à Diretoria Executiva de Riscos, desenvolver modelos de aprovação de crédito, de mensuração das exposições potenciais, de concentração de riscos, bem como avaliar a adequação das provisões para devedores duvidosos da carteira de crédito.

### 31. Outras Informações

#### a. Garantias Prestadas

Em 30 de junho de 2018, os avais, fianças e créditos para importação concedidos a terceiros pelo Conglomerado, mediante comissão, somam R\$ 396.627 (30/06/2017 - R\$ 330.875), que estão sujeitos a encargos financeiros e contra garantias dadas pelos beneficiários. Em 30 de junho de 2018 e 2017 não há saldo de coobrigação em cessões de créditos, pelas taxas das cessões. Para as fianças e avais prestados foi constituída provisão no montante de R\$ 1.876 (30/06/2018 - R\$ 783).

Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras  
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal  
Outras Fianças Bancárias  
Total

|  | 30/06/2018       | 30/06/2018 | 30/06/2017       | 30/06/2017 |
|--|------------------|------------|------------------|------------|
|  | Valor atualizado | Provisão   | Valor atualizado | Provisão   |
|  | 37.915           | (44)       | 10.049           | (65)       |
|  | 81.969           | (1.407)    | 181.329          | (0)        |
|  | 276.743          | (425)      | 139.497          | (718)      |
|  | 396.627          | (1.876)    | 330.875          | (783)      |

#### b. Seguros

O Banco possui seguro prestamista para cobertura de riscos de morte ou invalidez permanente total por acidentes dos clientes que possuem operações de crédito consignado mediante canal que o Banco mantém com o Ministério do Exército. Em 30 de junho de 2018 a carteira coberta pelo seguro atinge o montante de R\$ 1 (30/06/2017 - R\$ 54), referente a carteira própria e carteira cedida, e as despesas apropriadas no período atingem o montante de R\$ 11 (30/06/2017 - R\$ 11). A Administração do Banco considera que a cobertura apresenta montante suficiente para cobrir eventuais perdas com essas operações.

#### c. Plano de Aposentadoria e Pensões

O Conglomerado não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores de forma que não se aplicam ao Conglomerado as exigências dispostas na Deliberação CVM nº 695/2012.

#### d. Remuneração dos Administradores

Os benefícios de curto prazo recebidos pela Administração foram no montante de R\$ 13.340 (30/06/2017 - R\$ 24.031).

Os benefícios de rescisão e contrato de trabalho que consistem na utilização do plano de saúde por 2 a 9 meses após o desligamento montam a R\$ 29 (30/06/2017 - R\$ 53).

O Banco não remunera seus administradores com benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e pagamento baseado em ações.

#### e. Plano de Saúde - Benefícios pós-emprego

O Banco é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrados pelo Bradesco Saúde cujo objetivo é a manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção a doenças e a promoção do bem-estar de seus beneficiários por meio de convênios. Os funcionários demitidos continuarão contando com o plano de saúde conforme cláusulas do Acordo Coletivo, salvo exceções (reintegrações e eventuais prorrogações). O montante custeado para os demitidos até 30 de junho de 2018 é de R\$ 260 (30/06/2017 - R\$ 317).

#### f. Cessão de marca e domínio

O Conglomerado, com o objetivo de expandir a presença no setor de atividade em que atua, optou por utilizar a conceituada experiência na gestão de diversas marcas nacionais e internacionais da J&F Investimentos S.A., contando com equipe e consultoria global de profissionais especializados na área de inteligência e marketing. Em 22 de dezembro de 2016, o Banco Original S.A. cedeu para a J&F Investimentos S.A. (Parte Relacionada) a titularidade e todos os direitos sobre a marca e nome dos domínios: www.original.com.br e www.bancooriginal.com.br. O Conglomerado continuará a explorar a marca e domínio mediante pagamento de royalties de 1% do resultado operacional para a J&F.

O preço de venda acordado foi de R\$ 422.000 apurado por especialistas externos e independentes, a ser pago em 36 parcelas nas seguintes condições contratuais: R\$ 11.730 foram recebidos no ato da venda; o saldo de R\$ 410.270 será recebido em 35 parcelas mensais de R\$ 11.720, acrescidos pela variação positiva do CDI a partir do ato da venda até a data do efetivo pagamento, os pagamentos de royalties não ocorreram em 2018. O saldo a receber em 30 de junho de 2018 é de R\$ 171.534 (30/06/2017 - R\$ 360.407), e os resultados reconhecidos decorrentes de atualização de CDI montam o valor de R\$ 16.276 (30/06/2017 - R\$ 21.951) contabilizados na rubrica Resultados operacionais.

No primeiro semestre de 2018 foram antecipadas 5 parcelas no valor de R\$ 65.295 e o juros de todas as parcelas vincendas no valor de R\$ 11.307.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

---

**32. Acordo de colaboração de executivos e ex-executivos e de Leniência da JBS S.A. e J&F Investimentos.**

Em junho de 2017, a J&F Investimentos S.A. ("J&F"), atual acionista indireta do Banco Original S.A. e do Banco Original do Agronegócio S.A (em conjunto com o Banco Original S.A, "Conglomerado Original"), celebrou acordo de leniência com o MPF ("Acordo"), e o Conglomerado Original aderiu formalmente ao Acordo em 4 de outubro de 2017.

Em decorrência dos acontecimentos, a Administração do Conglomerado Original, em cumprimento a seus deveres de diligência, contratou o escritório de advocacia Sampaio Ferraz Sociedade de Advogados que iniciou, com a Grant Thornton Corporate Consultores de Negócios Ltda. ("Assessores"), uma investigação interna relacionada aos fatos narrados no Acordo, visando a constatar eventuais repercussões desses fatos no Conglomerado Original.

Entendemos também ser importante destacar que, em 11 de agosto de 2017, como parte das obrigações assumidas no âmbito do Acordo, foi constituído um Comitê de Supervisão Independente ("Comitê") para, entre outras atribuições, supervisionar a realização de investigação interna. Esse Comitê ratificou a contratação dos Assessores e passou a supervisionar, de forma independente, os trabalhos investigativos para verificar a observância das melhores práticas profissionais.

A investigação foi formalmente encerrada em 27 de fevereiro de 2018. Os Assessores concluíram a investigação e não foram identificadas evidências de que a Administração atual do Conglomerado Original ou seus atuais empregados que foram objeto de investigação realizaram qualquer prática ilícita vinculada a atividades de corrupção. As demais investigações realizadas em empresas sob controle da J&F, por força do Acordo, estão em curso e não foram concluídas. A conclusão dessas investigações poderá tratar de fatos pertinentes a qualquer das sociedades nas quais a J&F detém participação direta ou indireta.

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Original (Conglomerado) tem como principais atribuições supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos do Banco Original S.A. e do Banco Original do Agronegócio S.A., bem como os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna e avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria do Conglomerado é um órgão composto por dois membros externos e independentes, e três diretores do Conglomerado.

Para o cumprimento de suas atribuições, as avaliações e recomendações do Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração do Conglomerado, incluídos os gestores de riscos, a auditoria interna, e a auditoria independente.

Estabeleceram-se canais de comunicação eficientes entre os membros do Comitê e os órgãos da Administração do Conglomerado, de modo que as solicitações de informações dos componentes do Colegiado são atendidas rápida e substancialmente pelos administradores e funcionários das instituições.

A Administração do Conglomerado é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras e pelos critérios e procedimentos utilizados nos processos geradores das informações e, portanto, é a garantidora de sua qualidade.

A Auditoria Interna é diretamente subordinada ao Presidente e supervisionada pelo Comitê. Atua de forma objetiva e independente e adota metodologia própria, fundamentada nas melhores práticas da profissão. A metodologia estabelece a abordagem de avaliação por processos, com a frequência dos trabalhos determinada pelos riscos dos processos avaliados. A Auditoria Interna provê os Acionistas, a Presidência, a Diretoria Executiva e o Comitê de Auditoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas, para auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da avaliação e melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controles, governança e do cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras, deve assegurar que elas apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Comitê reuniu-se 6 vezes no 1º semestre 2018 (6 vezes no 1º semestre 2017) e fez 40 reuniões (34 no 1º semestre 2017) com a empresa de auditoria independente, com os responsáveis pela auditoria interna, bem como com os gestores de riscos, com o intuito de discutir pontos de gerenciamento de riscos, o planejamento e os trabalhos da auditoria interna, a adequação do escopo e dos procedimentos da auditoria independente, além de analisar as demonstrações financeiras de 30.06.2018.

O Comitê de Auditoria não emitiu recomendações no 1º semestre 2018.

O Comitê, com base nas informações recebidas, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram satisfatórias frente aos objetivos propostos, que as demonstrações financeiras de 30.06.2018 das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Original foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e que os aprimoramentos nos processos de gestão e controle de riscos os tornam adequados à complexidade dos negócios e ao perfil de risco do Conglomerado.

Com base nas informações recebidas, o Comitê de Auditoria registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda à Administração do Conglomerado Financeiro Original a aprovação das demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 22 de agosto de 2018.

O Comitê de Auditoria